

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	12
Demonstração do Valor Adicionado	13
Comentário do Desempenho	14
Notas Explicativas	15

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	113.736
Preferenciais	57.581
Total	171.317
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	28/09/2012	Ordinária		0,02919

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.578.139	2.450.387
1.01	Ativo Circulante	2.529.250	1.918.446
1.01.01	Disponibilidades	10.352	4.302
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	238.918	23.181
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	225.043	4.000
1.01.02.02	Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.875	19.181
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	485.103	670.395
1.01.03.01	Carteira própria	88.205	173.617
1.01.03.02	Vinculados a compromissos de recompra	382.416	474.638
1.01.03.03	Vinculados à prestação de garantias	14.482	22.140
1.01.04	Relações Interfinanceiras	3.779	4.411
1.01.04.01	Pagamentos e recebimentos a liquidar	422	0
1.01.04.02	Créditos vinculados	3.357	4.411
1.01.06	Operações de Crédito	1.140.364	898.239
1.01.06.01	Setor privado	1.153.059	916.039
1.01.06.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-12.695	-17.800
1.01.07.01	Setor privado	297	232
1.01.07.02	Rendas a apropriar - Setor privado	-297	-232
1.01.08	Outros Créditos	622.354	291.371
1.01.08.01	Carteira de câmbio	236.864	84.507
1.01.08.02	Valor a receber de controlada	10.188	9.648
1.01.08.03	Imposto de renda a compensar	6.695	4.612
1.01.08.04	Créditos tributários	21.393	4.937
1.01.08.05	Devedores diversos - país	306.585	148.296
1.01.08.06	Devedores por depósito em garantia	38.387	36.838
1.01.08.07	Adiantamento para pagamento de fornecedores	2.593	2.601
1.01.08.08	Devedores por compra de valores e bens	16	18
1.01.08.10	Diversos	612	275
1.01.08.11	Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-979	-361
1.01.09	Outros Valores e Bens	28.380	26.547
1.01.09.01	Bens não de uso próprio	15.773	17.992
1.01.09.02	Despesas antecipadas	12.607	8.555
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	0	478.354
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	90.036
1.02.02.01	Carteira própria	0	82.234
1.02.02.02	Vinculado à prestação de garantias	0	7.802
1.02.05	Operações de Crédito	0	367.966
1.02.05.01	Setor privado	0	375.369
1.02.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	-7.403
1.02.06.01	Setor privado	0	251
1.02.06.02	Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	0	-251
1.02.07	Outros Créditos	0	18.720
1.02.07.01	Créditos tributários	0	18.437
1.02.07.02	Opções por incentivo fiscais	0	271
1.02.07.03	Devedores por compra de valores e bens	0	12
1.02.08	Outros Valores e Bens	0	1.632

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.08.01	Despesas antecipadas	0	1.632
1.03	Ativo Permanente	48.889	53.587
1.03.01	Investimentos	14.514	44.778
1.03.01.02	Participações em Controladas	14.266	44.530
1.03.01.02.01	No país	7.906	39.437
1.03.01.02.02	No exterior	6.360	5.093
1.03.01.04	Outros Investimentos	248	248
1.03.01.04.01	Outros investimentos	248	248
1.03.02	Imobilizado de Uso	26.432	693
1.03.02.01	Imóveis	27.592	0
1.03.02.02	Outras Imobilizações de uso	4.019	3.810
1.03.02.03	Depreciações acumuladas	-5.179	-3.117
1.03.03	Imobilizado de Arrendamento	6.030	6.093
1.03.03.01	Bens arrendados	6.070	6.070
1.03.03.02	Depreciações acumuladas	-4.685	-3.498
1.03.03.03	Superveniência de depreciação	4.645	3.521
1.03.04	Intangível	1.490	1.290
1.03.04.01	Ativos intangíveis	2.384	1.863
1.03.04.02	Amortização acumulada	-894	-573
1.03.05	Diferido	423	733
1.03.05.01	Gastos de organização e expansão	7.241	7.241
1.03.05.02	Amortização acumulada	-6.818	-6.508

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.578.139	2.450.387
2.01	Passivo Circulante	2.142.894	1.712.734
2.01.01	Depósitos	1.139.346	931.578
2.01.01.01	Depósitos à vista	45.955	51.995
2.01.01.02	Depósitos interfinanceiros	321.297	266.547
2.01.01.03	Depósitos a prazo	772.094	613.036
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	382.270	474.113
2.01.02.01	Carteira própria	382.270	474.113
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	161.781	10.245
2.01.03.01	Rec., letras imob., hipoteca de crédito	161.781	10.245
2.01.04	Relações Interfinanceiras	246	0
2.01.05	Relações Interdependências	1.052	973
2.01.05.01	Recursos em trânsito de terceiros	1.052	973
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	238.175	141.087
2.01.06.01	Empréstimos no exterior	238.175	141.087
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	33.869	33.634
2.01.07.01	BNDES	2.060	2.819
2.01.07.02	FINAME	31.809	30.815
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	60.411	63.880
2.01.09	Outras Obrigações	125.744	57.224
2.01.09.01	Cobrança e arrecadação de trib. e assemelhados	281	462
2.01.09.02	Carteira de câmbio	27.428	4.998
2.01.09.03	Sociais e estatutárias	4.250	0
2.01.09.04	Fiscais e previdenciárias	47.062	38.609
2.01.09.05	Negociação e intermediação de valores	200	488
2.01.09.06	Credores por antecipação de valores residuais	4.171	1.594
2.01.09.07	Provisão para pagamentos a efetuar	2.827	2.377
2.01.09.08	Provisão para passivos contingentes	7.351	5.593
2.01.09.09	Dívidas subordinadas	30.794	694
2.01.09.10	Credores diversos	1.374	2.048
2.01.09.11	Diversas	6	361
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	317.050
2.02.01	Depósitos	0	238.827
2.02.01.01	Depósitos interfinanceiros	0	6.150
2.02.01.02	Depósitos a prazo	0	232.677
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	0	25.118
2.02.07.01	Repasses de país	0	25.118
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	18.758
2.02.09	Outras Obrigações	0	34.347
2.02.09.01	Fiscais e previdenciárias	0	4.541
2.02.09.02	Credores por antecipação de valores residuais	0	1.726
2.02.09.03	Dívidas subordinadas	0	28.080
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	1.001	717
2.05	Patrimônio Líquido	434.244	419.886
2.05.01	Capital Social Realizado	367.222	367.222
2.05.01.01	No país	367.222	367.222

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.05.03	Reservas de Reavaliação	73	73
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	73	73
2.05.04	Reservas de Lucro	66.990	52.626
2.05.04.01	Legal	9.996	0
2.05.04.02	Estatutária	56.994	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-41	-35
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-41	-35

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	68.357	240.887	96.296	235.048
3.01.01	Operações de Créditos	47.662	139.795	42.816	146.069
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	431	1.309	478	1.531
3.01.03	Op. Títulos e Valores Mobiliários	13.484	61.542	26.872	65.284
3.01.04	Operações de Câmbio	6.780	35.817	15.273	18.640
3.01.05	Resultados com instrumentos financeiros derivativos	0	2.424	10.857	3.524
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-42.892	-176.651	-89.001	-191.306
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-33.442	-121.853	-48.920	-132.510
3.02.02	Op. Empréstimos, Cessões e Repasses	-5.220	-50.314	-38.779	-42.643
3.02.03	Op. de Arrendamento Mercantil	-396	-1.188	-420	-1.338
3.02.04	Op. Instrumentos Financeiros Derivativos	-258	0	0	0
3.02.05	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-3.576	-3.296	-882	-14.815
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	25.465	64.236	7.295	43.742
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-9.951	-28.342	-9.868	-35.964
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	3.240	9.086	2.628	7.298
3.04.02	Despesas de Pessoal	-11.165	-31.404	-9.453	-27.047
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-5.176	-15.661	-5.242	-16.200
3.04.04	Despesas Tributárias	-3.125	-9.345	-2.539	-7.857
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	11.704	24.643	7.905	22.419
3.04.05.01	Outras Receitas	11.704	24.643	7.905	22.419
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-5.708	-6.686	-4.005	-16.049
3.04.06.01	Outras Despesas	-708	-1.686	-5	-549
3.04.06.02	Juros sobre Capital Próprio	-5.000	-5.000	-4.000	-15.500
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	279	1.025	838	1.472
3.04.07.01	País	117	-242	82	861
3.04.07.02	Exterior	162	1.267	756	611
3.05	Resultado Operacional	15.514	35.894	-2.573	7.778
3.06	Resultado Não Operacional	0	-1.418	109	113

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
3.06.01	Receitas	0	21	112	124
3.06.01.01	Aluguéis	0	21	0	0
3.06.01.03	Lucro na Alienação de Bens	0	0	112	124
3.06.02	Despesas	0	-1.439	-3	-11
3.06.02.01	Doações	0	0	-3	-11
3.06.02.03	Prejuízo na Alienação de Bens	0	-1.439	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	15.514	34.476	-2.464	7.891
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-5.956	-9.110	900	-2.414
3.08.01	IR	-3.443	-4.397	1.320	-2.645
3.08.02	CS	-2.124	-2.732	819	-1.623
3.08.03	Ativo Fiscal Diferido	-389	-1.981	-1.239	1.854
3.11	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	5.000	5.000	4.000	15.500
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	14.558	30.366	2.436	20.977
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,08497	0,17724	0,01445	0,12445

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	14.558	30.366	2.436	20.977
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-196	-41	-2	-2
4.03	Resultado Abrangente do Período	14.362	30.325	2.434	20.975

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-59.527	-137.564
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	32.099	20.723
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	30.366	20.977
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	3.881	2.183
6.01.01.03	Insuficiência /Superveniência	-1.123	-965
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.025	-1.472
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-91.626	-158.287
6.01.02.01	Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros	275.328	-57.971
6.01.02.02	Relações Interfinanceiras e Interdependencias	631	-8
6.01.02.03	Operação de crédito e arrendamento mercantil	125.841	-47.482
6.01.02.05	Outros Créditos e Outros Valores e Bens	-312.464	-33.801
6.01.02.06	Relações Interfinanceiras e Interdependencias Passivo	324	-1.310
6.01.02.07	Outras Obrigações	34.173	-6.654
6.01.02.08	Resultados de Exercícios Futuros	284	491
6.01.02.09	Ajuste a Valor de Mecado T.V.M.	-6	-2
6.01.02.10	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-215.737	-11.550
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.966	-2.369
6.02.01	Aquisição / Alienação de Bens Não de Uso	0	-2.325
6.02.03	Aquisição/Alienação de Investimento	31.288	0
6.02.04	Aquisição de Imobilizado de Uso	-27.801	-196
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	0	56
6.02.07	Aplicação no Intangível	-521	-405
6.02.09	Alienação de imobilizado de arrendamento	0	501
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	62.611	150.714
6.03.01	Depósitos	-31.059	39.444
6.03.02	Recursos de Aceites Cambiais e Debentures	151.536	7.451
6.03.03	Operações Compromissada	-91.843	69.439
6.03.04	Obrigações por Empréstimos e Repasses	49.977	49.880
6.03.05	Remuneração de Capital Próprio	-16.000	-15.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.050	10.781
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.302	21.566
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.352	32.347

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	367.222	0	73	52.624	0	-35	419.884
5.03	Saldo Ajustado	367.222	0	73	52.624	0	-35	419.884
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	30.366	0	30.366
5.05	Destinações	0	0	0	14.366	-30.366	0	-16.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-16.000	0	-16.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	14.366	-14.366	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-6	-6
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-6	-6
5.13	Saldo Final	367.222	0	73	66.990	0	-41	434.244

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	360.507	0	73	46.948	0	0	407.528
5.03	Saldo Ajustado	360.507	0	73	46.948	0	0	407.528
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	20.977	0	20.977
5.05	Destinações	0	0	0	5.477	-20.977	0	-15.500
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-15.500	0	-15.500
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.477	-5.477	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2	-2
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-2	-2
5.13	Saldo Final	360.507	0	73	52.425	0	-2	413.003

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011
7.01	Receitas	245.259	227.644
7.01.01	Intermediação Financeira	240.887	235.048
7.01.02	Prestação de Serviços	9.086	7.298
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.296	-14.815
7.01.04	Outras	-1.418	113
7.01.04.01	Outras Receitas / (Despesas) Não Operacionais	-1.418	113
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-173.355	-176.491
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	8.818	8.667
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-8.691	-5.905
7.03.02	Serviços de Terceiros	-4.423	-7.298
7.03.04	Outros	21.932	21.870
7.03.04.01	Outras Receitas / (Despesas) operacionais	21.932	21.870
7.04	Valor Adicionado Bruto	80.722	59.820
7.05	Retenções	-944	-845
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-944	-845
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.778	58.975
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.025	1.472
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.025	1.472
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.803	60.447
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	80.803	60.447
7.09.01	Pessoal	31.404	27.047
7.09.01.01	Remuneração Direta	21.101	18.423
7.09.01.02	Benefícios	4.263	3.610
7.09.01.03	F.G.T.S.	6.040	1.185
7.09.01.04	Outros	0	3.829
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.456	10.271
7.09.02.01	Federais	18.012	9.785
7.09.02.03	Municipais	444	486
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	577	2.152
7.09.03.01	Aluguéis	577	2.152
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.366	20.977
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	16.000	15.500
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	14.366	5.477

BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S/A

COMENTÁRIO - SETEMBRO DE 2012

Desempenho

O Banco Industrial registrou lucro líquido de R\$14,5 milhões no trimestre, representando um crescimento de 504,2% quando comparado com igual período de 2011, e uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 13,6%. O lucro líquido acumulado nos 9 primeiros meses do ano atingiu o patamar de R\$30,4 milhões, representando um crescimento de 44,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com um ROAE de 9,5%. O patrimônio líquido, no encerramento do trimestre, era de R\$434,2 milhões.

Crédito

A carteira de crédito do Banco atingiu o patamar de R\$1.652,1 milhões, representando um crescimento de 15,8% quando comparado com igual período do ano anterior. O Banco mantém uma cobertura de mais de 90% da carteira com recebíveis e garantias reais de alta liquidez, o que contribui com a manutenção da baixa taxa de inadimplência, que representava 0,6% ao fim do período, considerando as operações com atraso superior a 90 dias.

O segmento de *middle market* representa 82,6% da carteira total, com volume de R\$1.364,5 milhões, sendo R\$221,7 milhões referentes a operações de *trade finance*. Tais saldos apresentaram crescimento de 16,3% e de 179,9%, respectivamente, quando comparados com igual período de 2011.

A carteira de varejo, por sua vez, atingiu R\$287,5 milhões, com variação de 13,5% em relação a igual período do ano anterior.

O Banco Industrial prioriza a elevada qualidade de sua carteira, adotando, para tanto, uma política conservadora de concessão de crédito. O Banco aprova limites de crédito específicos para cada perfil de cliente, segundo parâmetros objetivos, que levam em conta sua capacidade financeira, a prestação de garantias de elevada liquidez, a pontualidade no cumprimento de suas obrigações e a avaliação do desempenho da sua carteira de recebíveis.

Captações

As captações do Banco Industrial ocorrem, principalmente, por meio de depósitos a prazo e depósitos interfinanceiros. Tais carteiras representavam, no encerramento do período, o valor de R\$1.254,9 milhões. Tal resultado representa um crescimento de 8,6% em relação ao total desses depósitos verificados em setembro de 2011.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

‘Notas explicativas às Informações Trimestrais – ITR

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Industrial do Brasil S.A. (Banco) é uma sociedade anônima, de capital aberto, conforme registro concedido em 7 de março de 2008 pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Até a presente data, o Banco não realizou oferta inicial de ações, conseqüentemente as ações não são negociadas em Bolsa.

O Banco está organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado a operar com as carteiras: (i) comercial; (ii) de investimentos, (iii) de crédito, de financiamento e investimento; (iv) de câmbio; e, (v) arrendamento mercantil.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro, cujas atividades incluem as carteiras de administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2 Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A. e suas controladas foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável. As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas na Nota Explicativa nº 39 e não são demonstrações em IFRS (Vide Nota Explicativa nº 38).

A autorização para a conclusão das Informações Financeiras Trimestrais foi dada pela Administração em 14 de novembro de 2012.

a. Informações Trimestrais consolidadas

As Informações Trimestrais consolidadas abrangem o Banco Industrial do Brasil S.A. e as suas controladas relacionadas a seguir:

Denominação social	Atividade	Participação (%)	
		09.2012	12.2011
Participação direta:			
Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de títulos e valores mobiliários	99,64	99,64
Industrial do Brasil Participações Ltda. (*)	Investimentos e participação societária em empresas	-	99,99
Monceau Consultoria e Serviços Ltd.	Prestação de Serviço	100,00	100,00
Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	Prestação de serviços de crédito	99,99	99,99

(*) Empresa incorporada pela controladora Banco Industrial do Brasil S/A conforme reestruturação societária em 02 de janeiro de 2012.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas nos períodos anteriores.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- As operações de arrendamento mercantil estão demonstradas pelo método financeiro (valor residual) assim como as demais contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas para o grupo “Operações de arrendamento mercantil” de acordo com as informações apresentadas na Nota Explicativa nº 11;
- Devido à queda na cotação da moeda estrangeira em 2011, a variação cambial positiva apurada sobre as operações de empréstimos no exterior permaneceu classificado na rubrica de Despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações (vide Notas Explicativas nº 20c e 28). No Banco (Controlador) esse valor foi reclassificado para a rubrica Outras receitas operacionais, conforme estabelece o BACEN.
- Reclassificação da variação cambial apurada sobre investimento no exterior para a rubrica Outras rendas operacionais (ganhos) ou Outras despesas operacionais (perdas).
- Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas Informações Trimestrais consolidadas.
- Reclassificação dos gastos com desenvolvimento de software, classificados no Controlador como Ativo Diferido e dos saldos de Resultados de exercícios futuros para contas de Ativo Intangível e Outras Obrigações, respectivamente.

3 Descrição das principais práticas contábeis

Os principais critérios adotados para a elaboração das Informações Trimestrais são os seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de Informações Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revisadas no mínimo trimestralmente.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

c. **Moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período. Para a subsidiária localizada no exterior, os ativos e passivos foram convertidos para reais pela taxa de câmbio no fechamento do balanço.

d. **Ativos circulante e realizável a longo prazo**

• ***Aplicações interfinanceiras de liquidez***

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

• ***Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos***

Conforme regras estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados e avaliados conforme descrito a seguir:

Títulos e valores mobiliários

- i. Títulos para negociação - Adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período.
- ii. Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii. Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos, nos termos da Circular nº 3.082/02 do Banco Central do Brasil, sejam classificados como “hedge” de fluxo de caixa, as valorizações ou desvalorizações mencionadas anteriormente são total ou parcialmente lançadas em conta específica no patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários.

• ***Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa***

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

As operações classificadas como nível “H”, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

As provisões para créditos de liquidação duvidosa são calculadas de acordo com a classificação das operações mantidas na carteira do Banco e as cedidas com co-obrigação em um dos nove diferentes níveis de risco (de AA a H). O aumento da provisão ocorre pela contabilização de novas provisões. As regras do Conselho Monetário Nacional (CMN) determinam a provisão mínima para cada nível de classificação, de 0% (para casos de operações que não se encontram em atraso) até 100% (para operações com mais de 180 dias em atraso).

- ***Operações de arrendamento mercantil***

Conforme normas do BACEN, os saldos contábeis das operações de arrendamento mercantil, apurados de acordo com as disposições da Lei nº 6.099/74, são ajustados ao valor presente do fluxo futuro de recebimentos dos respectivos contratos, tomando-se por base as taxas contratuais. Na demonstração do controlador a diferença apurada é registrada no ativo permanente, a título de superveniência ou insuficiência de depreciação, sendo reconhecidos os respectivos efeitos tributários.

- ***Outros valores e bens - Despesas antecipadas***

Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operações de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

- ***Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo***

Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base “pro rata”) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

- e. **Ativo permanente**

- ***Investimentos***

Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras trimestrais de controlada no exterior são adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais, sendo seus efeitos reconhecidos no resultado do período.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, quando aplicável.

O título de sócio efetivo não patrimonial da BM&F Bovespa S.A. é avaliado pelo valor patrimonial, informado pela respectiva bolsa, e os incentivos fiscais e outros investimentos

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

- ***Imobilizado de uso***
O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens às taxas de 4%, 10% e 20% para imóveis, equipamentos e outros imobilizados, respectivamente.
 - ***Imobilizado de arrendamento***
O imobilizado de arrendamento é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear no prazo de vida útil-econômica do bem considerando, quando aplicável, uma redução de 30% na referida vida útil, segundo determinado pela Portaria MF nº 140/84.
 - ***Ativo diferido***
Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em propriedades de terceiros e aquisição e desenvolvimento de softwares, até 03 de dezembro de 2008, quando passou a vigorar a Carta Circular nº 3.357 que restringiu o registro desses valores no Ativo Diferido. Na demonstração consolidada os gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais foram reclassificados para o Ativo Intangível. São registrados ao custo de aquisição, com amortizações às taxas anuais de 10% e 20% ao ano, respectivamente, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis (prazo de vigência dos direitos contratuais).
 - ***Ativo intangível***
Os gastos com desenvolvimento de softwares são registrados ao custo de aquisição e amortizados às taxas de 20% ao ano, que consideram a vida útil dos ativos intangíveis.
- f. Passivos circulante e exigível a longo prazo**
- ***Depósitos e captações no mercado aberto***
São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro-rata” dia.
 - ***Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo***
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.
- g. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais**
As contingências ativas e passivas e obrigações legais são avaliadas, reconhecidas e demonstradas de acordo com as determinações estabelecidas na Deliberação CVM 594, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Paralelamente, o mencionado Pronunciamento Técnico foi aprovado pela Resolução 3.823 do CMN em 16 de dezembro de 2009.
- A avaliação da probabilidade de perda das contingências é classificada como Remota, Possível ou Provável com base no julgamento dos advogados, internos ou externos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, da jurisprudência em questão, da possibilidade de recorrer a instâncias superiores e da experiência histórica. Esse é um exercício subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros. Como tal, é entendido que as avaliações serão sujeitas à atualização freqüente e a alterações.
- **Passivos contingentes** - São reconhecidos contabilmente quando a opinião dos consultores

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

jurídicos avaliar a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificadas como possível, são apenas divulgados em nota explicativa (Nota Explicativa nº 22).

- **Obrigações legais** - Estão reconhecidos e provisionados no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial (Nota Explicativa nº 22).

h. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período, corrente e diferido, são calculados com base na alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 60 mil por trimestre para imposto de renda e 15% para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos com base na alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social em conformidade com a Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002 do BACEN e alterações introduzidas pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2003, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade.

4 Disponibilidades

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Moeda Nacional	89	102	257	357
Moeda Estrangeira	<u>10.263</u>	<u>4.200</u>	<u>20.471</u>	<u>6.718</u>
Total	<u>10.352</u>	<u>4.302</u>	<u>20.728</u>	<u>7.075</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez**a. Aplicações no mercado aberto**

	<u>Controlador</u>	
	09.2012	12.2011
Até 30 dias		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	-	4.000
Notas do Tesouro Nacional	<u>225.043</u>	=
Total	<u>225.043</u>	<u>4.000</u>
	<u>Consolidado</u>	

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	<u>09.2012</u>	<u>12.2011</u>
Até 30 dias		
Posição bancada		
Letras do Tesouro Nacional	-	4.000
Aplicação em Moeda Estrangeira	-	3.754
Notas do Tesouro Nacional	<u>225.043</u>	-
Total	<u>225.043</u>	<u>7.754</u>

b. Aplicações em depósitos interfinanceiros

	<u>Controlador e consolidado</u>	
	<u>09.2012</u>	<u>12.2011</u>
De 1 a 30 dias	1.675	1.021
De 31 a 180 dias	10.887	12.630
De 181 a 360 dias	<u>1.313</u>	<u>5.530</u>
Total	<u>13.875</u>	<u>19.181</u>

c. Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	<u>Controlador</u>		<u>Controlador</u>	
	<u>3° Trimestre</u>	<u>2012 Acumulado 2012</u>	<u>3° Trimestre</u>	<u>Acumulado</u>
			<u>2011</u>	<u>2011</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>3.671</u>	<u>15.654</u>	<u>2.114</u>	<u>2.303</u>
Posição financiada	5	7	-	-
Subtotal	<u>3.671</u>	<u>15.654</u>	<u>2.114</u>	<u>2.303</u>
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	198	706	267	792
Total	<u>3.869</u>	<u>16.360</u>	<u>2.381</u>	<u>3.095</u>
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>3° Trimestre</u>	<u>2012 Acumulado 2012</u>	<u>3° Trimestre</u>	<u>Acumulado</u>
			<u>2011</u>	<u>2011</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas:				
Posição bancada	<u>3.671</u>	<u>15.654</u>	<u>2.114</u>	<u>2.303</u>
Posição financiada	5	7	-	-
Subtotal	<u>3.671</u>	<u>15.654</u>	<u>2.114</u>	<u>2.303</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	Consolidado		Consolidado	
	3º Trimestre		3º Trimestre 2011	
	2012	Acumulado 2012	2011	Acumulado 2011
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	198	706	267	792
Rendas de Aplicação em moeda estrangeira	-	16	-	6
Total	<u>3.869</u>	<u>16.376</u>	<u>2.381</u>	<u>3.101</u>

6 Títulos e valores mobiliários**a. Descrição dos procedimentos de classificação e avaliação**

O Banco e as controladas, a partir de 2011, não adotam como estratégia de atuação, adquirir títulos públicos, CDBs e International Bonds com o propósito de serem negociados de forma ativa e freqüente, bem como, não tem interesse em mantê-los em carteira até a data de seu vencimento. Portanto os títulos foram classificados na categoria Disponíveis para Venda. As ações, recebidas em razão da conversão dos títulos patrimoniais, serão vendidas assim que melhores condições de mercado se apresentarem e estão classificadas na categoria Livres para Negociação.

Os títulos públicos, CDBs e os International Bonds possuem seu valor de custo atualizado pelos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustado pelo valor de mercado, sendo esse ajuste lançado em conta específica do Patrimônio Líquido. No caso das LTN's casadas, ou seja, títulos atrelados à contratos de derivativos no mercado futuro e as Ações de companhias abertas, possuem ajuste de valorização à mercado classificados em conta de resultado.

b. Diversificação por tipo

	Controlador		Consolidado	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Títulos e valores mobiliários	<u>485.103</u>	<u>760.431</u>	<u>499.257</u>	<u>775.395</u>
Carteira própria	<u>88.205</u>	<u>255.851</u>	<u>102.359</u>	<u>270.815</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	76.829	82.234	76.829	82.234
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	162.099	-	162.099
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	5.036	5.077	5.036	5.077
Ações companhias abertas	6.340	6.441	12.372	12.569
International Bonds	-	-	8.122	8.836
Vinculados a compromissos de recompra	<u>382.416</u>	<u>474.638</u>	<u>382.416</u>	<u>474.638</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	382.416	354.045	382.416	354.045
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	120.593	-	120.593
Vinculados à prestação de garantia	<u>14.482</u>	<u>29.942</u>	<u>14.482</u>	<u>29.942</u>
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	14.482	7.802	14.482	7.802

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	22.140	-	22.140
Total	<u>485.103</u>	<u>760.431</u>	<u>499.257</u>	<u>775.395</u>
Parcela a curto prazo	<u>485.103</u>	670.395	<u>499.257</u>	676.523
Parcela a longo prazo	<u>-</u>	<u>90.036</u>	<u>-</u>	<u>98.872</u>

Os títulos são escriturais e estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), nos Mercados Organizados (CETIP), na BM&Fbovespa S.A. e no Commerzbank AG.

c. Diversificação por prazo

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
A vencer a mais 60 meses	-	-	-	1.285
A vencer entre 12 e 36 meses	-	90.036	-	97.587
A vencer entre 3 e 12 meses	91.311	184.238	91.311	184.238
A vencer até 3 meses	387.452	479.716	395.574	479.716
Sem vencimento	<u>6.340</u>	<u>6.441</u>	<u>12.372</u>	<u>12.569</u>
Total da carteira	<u>485.103</u>	<u>760.431</u>	<u>499.257</u>	<u>775.395</u>

d. Classificação da carteira de títulos e valores mobiliários

	<u>09.2012</u>	
	<u>Disponíveis para venda</u>	
	<u>Controlador</u>	<u>Consolidado</u>
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.036	5.036
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	473.727	473.727
International Bonds	<u>-</u>	<u>8.122</u>
Total da carteira	<u>478.763</u>	<u>486.885</u>

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

09.2012		
Livres para negociação		
	Controlador	Consolidado
Ações companhias abertas	<u>6.340</u>	<u>12.372</u>
Total da carteira	<u>6.340</u>	<u>12.372</u>
12.2011		
Disponíveis para venda		
	Controlador	Consolidado
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.077	5.077
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.081	444.081
Letras do Tesouro Nacional - LTN	304.832	304.832
International Bonds	<u>-</u>	<u>8.836</u>
Total da carteira	<u>753.990</u>	<u>762.826</u>
12.2011		
Livres para negociação		
	Controlador	Consolidado
Ações companhias abertas	<u>6.441</u>	<u>12.569</u>
Total da carteira	<u>6.441</u>	<u>12.569</u>

e. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

09.2012						
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos disponíveis para Venda						
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.033	5.036	3	5.033	5.036	3
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	473.779	473.727	(52)	473.779	473.727	(52)
International bonds	=	=	=	<u>8.170</u>	<u>8.122</u>	<u>(48)</u>
Títulos livres para negociação						
Ações companhias abertas	<u>296</u>	<u>6.340</u>	<u>6.044</u>	<u>509</u>	<u>12.372</u>	<u>11.863</u>
	<u>479.108</u>	<u>485.103</u>	<u>5.995</u>	<u>487.491</u>	<u>499.257</u>	<u>11.766</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	12.2011					
	Controlador			Consolidado		
	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado	Valor de custo atualizado	Valor de mercado (i)	Ajuste a mercado
Títulos						
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.075	5.077	2	5.075	5.077	2
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	444.121	444.081	(40)	444.121	444.081	(40)
Letras do Tesouro Nacional - LTN	301.787	304.832	3.045	301.787	304.832	3.045
Ações companhias abertas	296	6.441	6.145	509	12.569	12.060
International bonds	-	-	-	<u>8.529</u>	<u>8.836</u>	<u>307</u>
	<u>751.279</u>	<u>760.431</u>	<u>9.152</u>	<u>760.021</u>	<u>775.395</u>	<u>15.374</u>

(i) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado com base nos preços dos ativos divulgados por fontes externas, como Anbima, BM&F Bovespa S/A., Banco Central do Brasil e boletins da Bloomberg.

f. Resultado com títulos e valores mobiliários

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.869	16.359	3.869
Títulos de renda fixa	9.220	48.261	9.396	49.009
Títulos de renda variável	27	68	48	128
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>368</u>	<u>(3.146)</u>	<u>715</u>	<u>(3.241)</u>
Total	<u>13.484</u>	<u>61.542</u>	<u>14.028</u>	<u>62.271</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011
	Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.381	3.095	2.381
Títulos de renda fixa	20.549	58.185	20.762	58.473
Títulos de renda variável	23	100	45	141
Ajuste positivo/negativo ao valor de mercado	<u>3.919</u>	<u>3.904</u>	<u>3.547</u>	<u>3.699</u>
Total	<u>26.872</u>	<u>65.284</u>	<u>26.735</u>	<u>65.414</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

7 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco opera com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de proteção (*hedge*) contra risco de mercado, que decorrem, principalmente, das flutuações das taxas de juros e cambial.

O gerenciamento da necessidade de *hedge* é efetuado com base nas posições consolidadas por moeda. Dessa forma, são acompanhadas as posições de dólar e de reais subdivididas nos diversos indexadores (pré e TJLP).

Os instrumentos financeiros derivativos são os de mais alta liquidez, dando-se prioridade aos contratos futuros da BM&F Bovespa S.A., que são avaliados pelo valor de mercado, por meio de ajustes diários.

A efetividade dos instrumentos de *hedge* é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de derivativos e dos valores de mercado dos objetos do *hedge*. Os instrumentos de *hedge* podem ser operados em prazos distintos dos seus respectivos objetos, com o intuito de buscar a melhor liquidez do instrumento. Existe a previsão da necessidade de renovação ou de contratação de nova operação de *hedge*, naqueles em que o instrumento financeiro derivativo apresenta vencimento anterior ao do item objeto de *hedge*.

Após a implementação da política de taxa de câmbio flutuante, a carteira de dólar vem sendo gerenciada de forma que haja o menor descasamento de prazo e volume financeiro possível. Por outro lado, esses instrumentos financeiros derivativos, que não atendem à classificação de *hedge*, conforme parâmetros estabelecidos na Circular Bacen nº 3.082/02, mas que são utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco. São contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente nas demonstrações de resultado do Banco.

Controles de gerenciamento de risco

As carteiras são controladas e consolidadas pela área de Informações Gerenciais, sob gestão da Diretoria Administrativa, a qual tem por responsabilidade apurar o valor de mercado das posições de derivativos e dos seus respectivos objetos de *hedge*. Essas informações são encaminhadas à Mesa Financeira e à área de Gestão de Riscos, que nas reuniões diárias de caixa, definem a melhor gestão das diversas carteiras ativas e passivas do Banco, considerando riscos de mercado e de liquidez e providenciando os instrumentos de *hedge* necessários de acordo com a política previamente definida pela Administração.

As posições descobertas são acompanhadas constantemente para verificação de que estão dentro dos limites aprovados pelo Comitê de Risco de Mercado.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

a. Posição

	<u>Controlador e Consolidado</u>		<u>Controlador e Consolidado</u>	
	<u>09.2012</u>		<u>12.2011</u>	
	<u>Valor de principal</u>		<u>Valor de principal</u>	
	<u>Posição comprada</u>	<u>Posição vendida</u>	<u>Posição comprada</u>	<u>Posição vendida</u>
Mercado futuro (*):				
Taxa de juros - DI	-	638.176	-	723.919
Moeda - US\$	<u>72.265</u>	-	<u>131.926</u>	<u>18.758</u>
	<u>72.265</u>	<u>638.176</u>	<u>131.926</u>	<u>742.677</u>

(*) Essas operações são utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas ("hedge") - vide nota explicativa 7e.

b. Diversificação por prazo de vencimento

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos estão registrados na BM&FBovespa S.A. e apresentam os seguintes prazos de vencimento:

	<u>Controlador e Consolidado</u>			
	<u>09.2012</u>			
	<u>Valor de principal</u>			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 12 a 36 meses</u>	<u>Total</u>
Mercado futuro:				
Posição comprada	25.117	29.302	17.846	72.265
Posição vendida	308.995	329.181	-	638.176
	<u>Controlador e Consolidado</u>			
	<u>12.2011</u>			
	<u>Valor de principal</u>			
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 12 a 36 meses</u>	<u>Total</u>
Mercado futuro:				
Posição comprada	70.807	-	61.119	131.926
Posição vendida	396.283	300.973	45.421	742.677

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidas e representam seu valor de mercado.

As operações de futuros são registradas em contas de compensação pelo valor de contrato ou valor de principal. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBovespa S.A.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

- c. *Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos*
Os tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos estão representados basicamente por:

	Controlador e Consolidado	
	09.2012	12.2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.788	5.523
Cartas de Fiança	<u>11.000</u>	<u>26.000</u>
Total	<u>22.788</u>	<u>31.523</u>

- d. *Resultado com instrumentos financeiros derivativos*
O valor das receitas e despesas líquidas, registradas nos terceiros trimestres de 2012 e 2011 estão demonstrados a seguir:

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012
Contratos futuros	<u>(258)</u>	<u>2.424</u>

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Contratos futuros	<u>10.857</u>	<u>3.524</u>

- e. *Posições de Instrumentos financeiros e análise de sensibilidade de riscos*
A Instrução CVM 475 de 17/12/2008 dispôs sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, inclusive os derivativos de hedge, que incluem a análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração. Essa análise incluiu:

1. Situação considerada provável pela administração que considerou uma deterioração de 1%, na variável de risco (câmbio e taxa de juros), que teve a intenção de demonstrar certa estabilidade.
2. Situação com deterioração de, pelo menos, 25% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).
3. Situação com deterioração de, pelo menos, 50% (*) na variável de risco considerada (câmbio e taxa de juros).

(*) Percentuais definidos na Instrução CVM 475 de 17/12/2008.

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

I - Quadro Demonstrativo de posições

Apresentamos, a seguir, os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2012 e os respectivos montantes das carteiras protegidas por esses instrumentos:

Operação/Carteira protegida	Risco	Instrumento financeiro derivativo	Montante da carteira protegida	Posição (a)
Hedge (*) - Dívida em moeda estrangeira				
Repasse do exterior/Dívida subordinada	Câmbio	72.265	(60.379)	11.886
Hedge (*) - Trading Pré				
Títulos públicos/DI (longo prazo)	Taxa de juros	-	13.913	13.913
Hedge (*) - Banking Pré				
Operações de crédito	Taxa de juros	(638.176)	1.057.527	419.351
Total		<u>(565.911)</u>	<u>1.011.061</u>	<u>445.150</u>

- (a) Refere-se à posição líquida entre os saldos contábeis das carteiras protegidas e os respectivos instrumentos financeiros derivativos, não representando a efetiva exposição em cada uma das operações, que apresentam vencimentos diferentes.

II - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo

Operação	Risco	Posição em 30/06/2012	Constrito I Deterioração 1%	Constrito II Deterioração 25%	Constrito III Deterioração 50%
<i>Hedge Cambial</i> Dívida em Moeda Estrangeira	Derivativo (risco queda US\$)	72.264.908	93	2.344	4.688
	Dívida (risco aumento US\$)	(60.379.222)	(65)	(1.628)	(3.255)
	Efeito Líquido	11.885.686	28	716	1.433
<i>Hedge Trading PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	-	-	-	-
	TVM + CDI (risco aumento Selic)	13.913.357	(3)	(77)	(154)
	Efeito Líquido	13.913.357	(3)	(77)	(154)
<i>Hedge Banking PRÉ</i> Ativo em R\$	Derivativo (risco queda Selic)	(638.176.364)	65	1.634	3.268
	Créditos (risco aumento Selic)	1.057.526.624	(866)	(21.660)	(43.319)
	Efeito Líquido	419.350.260	(801)	(20.026)	(40.051)
Efeito Líquido TOTAL		445.149.303	(776)	(19.387)	(38.772)

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

III - Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade - Efeito na Variação do Valor Justo - CONSOLIDADO

Operação	Risco	MTM Exposição líquida	Cenário I Deterioração 1%	Cenário II Deterioração 25%	Cenário III Deterioração 50%
<i>Book Cambial</i>	Queda da moeda estrangeira	11.886	28	716	1.433
<i>Book Pré</i>	Alta do CDI	427.929	(798)	(19.941)	(39.882)
<i>Book Índice</i>	Nulo (Pos)	(357.235)	Nulo	Nulo	Nulo
Efeito Líquido TOTAL		(117.420)	(770)	(19.225)	(38.449)

(*) Conforme mencionado anteriormente, muito embora essas operações sejam utilizadas para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, não são contabilizados como tal por não atenderem os parâmetros definidos na Circular Bacen nº 3.082/02.

8 Relações interfinanceiras - Créditos vinculados**a. Composição do saldo**

O saldo de créditos vinculados estava assim representado:

	Controlador/ Consolidado	
	09.2012	12.2011
Compulsório sobre depósito a vista	2.366	2.525
Recursos dos micro créditos	<u>991</u>	<u>1.886</u>
Total	<u><u>3.357</u></u>	<u><u>4.411</u></u>

9 Operações de crédito, arrendamento mercantil e adiantamento de contrato de câmbio (consolidado)**a. Diversificação por produto**

	Controlador e Consolidado	
	09.2012	12.2011
Setor privado:		
Resolução nº. 63	2.417	3.959
Contas garantidas	257.983	346.691
Financiamento em moedas estrangeiras	21.156	35.420
Aquisição de direitos creditórios (*)	1.403	4.076
Desconto de títulos	6.191	20.298
BNDES	2.357	4.455
Capital de giro	483.288	520.151
Sistema único de saúde - SUS	73.244	61.237

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	Controlador e Consolidado	
	09.2012	12.2011
Crédito direto ao consumidor	287.815	268.661
Arrendamento mercantil (a valor presente)	1.859	2.773
FINAME	29.841	51.155
Outros créditos:		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (**)	196.278	72.887
Devedores por compra de valores e bens (Nota explicativa nº 13)	16	30
Rendas a receber adiantamentos concedidos (**)	4.287	1.297
Compra de ativos (***)	283.950	113.270
 Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa e cessões de crédito	 <u>1.652.085</u>	 <u>1.506.360</u>
 Cessão de créditos com coobrigação (realizadas anteriormente a 31 de dezembro de 2011)	 <u>(12.355)</u>	 <u>(24.467)</u>
 Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	 <u>1.639.730</u>	 <u>1.481.893</u>
 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	 <u>(13.716)</u>	 <u>(25.566)</u>
 Total	 <u>1.626.014</u>	 <u>1.456.327</u>
 Parcela em curto prazo	 <u>1.210.964</u>	 <u>1.086.681</u>
 Parcela em longo prazo	 <u>415.050</u>	 <u>369.646</u>

(*) Operações com coobrigação efetuadas junto à outras instituições financeiras.

(**) As operações de adiantamentos sobre contratos de câmbio estão registradas no balanço na rubrica “Outras obrigações - Carteira de câmbio” e as rendas a receber de adiantamentos concedidos registradas na rubrica “Outros créditos - Carteira de câmbio” (vide Nota Explicativa nº 12).

(***) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada com os mesmos requisitos constantes na Res. nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

As operações de crédito contam, invariavelmente, com garantias de avais, fianças, hipotecas, alienação fiduciária de veículos, imóveis e outros bens, duplicatas, penhor mercantil. Nas operações de BNDES, FINAME e de arrendamento mercantil as garantias são os bens objetos dos contratos.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

b. Diversificação por atividade

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011
Setor privado:		
Indústria	430.483	402.255
Comércio	137.499	184.408
Serviços	791.720	642.197
Pessoas físicas	<u>292.383</u>	<u>277.500</u>
Total antes da cessão	<u>1.652.085</u>	<u>1.506.360</u>
Cessão de créditos com coobrigação	<u>(12.355)</u>	<u>(24.467)</u>
Total da carteira	<u>1.639.730</u>	<u>1.481.893</u>

c. Diversificação por prazo

	<u>Controlador/Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011
Setor privado:		
A vencer acima de 60 meses	14.293	6.474
A vencer entre 36 e 60 meses	81.775	88.738
A vencer entre 12 e 36 meses	321.050	290.269
A vencer entre 3 e 12 meses	555.518	464.922
A vencer em até 3 meses	659.559	619.846
Parcelas vencidas	<u>19.890</u>	<u>36.111</u>
Total antes da cessão	<u>1.652.085</u>	<u>1.506.360</u>
Cessão de créditos com coobrigação	<u>(12.355)</u>	<u>(24.467)</u>
Total da carteira	<u>1.639.730</u>	<u>1.481.893</u>

d. Cessão de crédito

No terceiro trimestre de 2012 não foram efetuadas cessões de créditos com ou sem coobrigação.

Durante o terceiro trimestre de 2011, o Bacen solicitou ao Banco a retificação da classificação de rating de algumas operações de crédito. O Banco atendeu esta solicitação por meio da cessão destas operações de créditos sem coobrigação realizadas a terceiros, gerando resultado negativo líquido de efeitos tributários no montante de R\$ 10.106.

A cessão de créditos sem coobrigação a terceiros, gerou resultado negativo líquido de efeitos tributários no montante de R\$ (10.778). Não houve cessão com empresas ligadas.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

e. Resultado das operações de crédito

	Controlador e Consolidado			
	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011
Operações de crédito				
Rendas de empréstimos	45.292	140.899	51.161	145.763
Rendas de financiamentos	1.258	4.971	2.349	7.238
Rendas de títulos descontados	324	1.299	1.225	3.654
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	381	2.198	492	1.447
Rendas de financiamento em moeda estrangeira	407	4.685	4.386	4.764
Outros	-	-	30	30
Despesa com cessão de crédito	-	<u>(14.257)</u>	<u>(16.827)</u>	<u>(16.827)</u>
Total de receitas com operações de crédito	<u>47.662</u>	<u>139.795</u>	<u>42.816</u>	<u>146.069</u>
Operações de arrendamento mercantil				
Receitas	431	1.309	478	1.531
Despesas	<u>(396)</u>	<u>(1.188)</u>	<u>(420)</u>	<u>(1.338)</u>
Total operações de arrendamento mercantil	<u>35</u>	<u>121</u>	<u>58</u>	<u>193</u>

10 Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Trimestre e Acumulado

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte:

	Controlador e Consolidado	
	09.2012	09.2011
Saldo no início do trimestre	(14.839)	(22.846)
Constituição de provisão	(3.576)	(1.106)
Reversão de provisão	<u>-</u>	<u>224</u>
Constituição líquida	(3.576)	(882)
Baixa para prejuízo	4.717	1.324
Provisão/Reversão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	<u>(18)</u>	<u>(11)</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>(13.716)</u>	<u>(22.415)</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	Controlador e Consolidado	
	09.2012	09.2011
Saldo no início do período	(25.566)	<u>(14.376)</u>
Constituição de provisão	(4.082)	(15.480)
Reversão de provisão	<u>786</u>	<u>665</u>
Reversão/constituição líquida	(3.296)	(14.815)
Baixa para prejuízo	15.201	6.900
Provisão sobre carteira cedida alocada para o passivo (a)	<u>(55)</u>	<u>(124)</u>
Saldo no fim do período	<u>(13.716)</u>	<u>(22.415)</u>

- (a) Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre os créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$55 no período de 2012 e R\$18 no terceiro trimestre de 2012. O saldo de provisão de carteira cedida com coobrigação é de R\$62 em 30 de setembro de 2012, registrada na rubrica de Outras Obrigações.

Apresentamos, a seguir, a composição da carteira por níveis de riscos:

Controlador e Consolidado						
09.2012						
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	831.055	-	831.055	-	
A	0,5	689.835	-	689.835	3.449	
B	1,0	87.858	1.318	89.176	892	
C	3,0	6.649	4.191	10.840	325	
D	10,0	1.949	3.983	5.932	593	
E	30,0	1.149	2.039	3.188	956	
F	50,0	827	2.394	3.221	1.611	
G	70,0	454	1.524	1.978	1.385	
H	100,0	<u>64</u>	<u>4.441</u>	<u>4.505</u>	<u>4.505</u>	
Total da carteira não cedida		<u>1.619.840</u>	<u>19.890</u>	<u>1.639.730</u>	<u>13.716</u>	
Créditos cedidos com coobrigação				<u>12.355</u>	<u>62</u>	
Total da carteira antes da cessão				<u>1.652.085</u>	<u>13.778</u>	

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

Controlador e Consolidado						
12.2011						
Nível de risco	Nível de Provisionamento (%)	Total das operações			Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		Curso Normal	Atraso	Total	Total	
AA	0,0	668.156	-	668.156	-	
A	0,5	500.902	-	500.902	2.505	
B	1,0	113.986	3.566	117.552	1.175	
C	3,0	41.146	2.253	43.399	1.302	
D	10,0	3.762	7.700	11.462	1.146	
E	30,0	2.076	2.309	4.385	1.316	
F	50,0	2.060	3.980	6.040	3.020	
G	70,0	379	5.038	5.417	3.792	
H	100,0	<u>45</u>	<u>11.265</u>	<u>11.310</u>	<u>11.310</u>	
Total da carteira não cedida		<u>1.332.512</u>	<u>36.111</u>	<u>1.368.623</u>	<u>25.566</u>	
Créditos cedidos com coobrigação				<u>24.467</u>	<u>117</u>	
Total da carteira antes da cessão				<u>1.393.090</u>		

No terceiro trimestre de 2012, foram recuperados créditos baixados para prejuízo, no montante de R\$381 (R\$492 no terceiro trimestre de 2011). No terceiro trimestre de 2012, foram renegociados créditos no montante de R\$514 (R\$14.715 no terceiro trimestre de 2011).

11 Operações de arrendamento mercantil (Controlador)

O valor dos contratos de arrendamento mercantil é representado pelo seu respectivo valor presente, apurado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do Banco Central do Brasil, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	09.2012	12.2011
Arrendamentos a receber	297	483
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(297)	(483)
Bens Arrendados	6.070	6.070
Superveniência de depreciação	4.645	3.521
Depreciação acumulada	(4.685)	(3.498)
Valor residual antecipado	<u>(4.171)</u>	<u>(3.320)</u>
Valor presente dos contratos de arrendamento mercantil	<u>1.859</u>	<u>2.773</u>

Em atendimento às diretrizes contábeis estabelecidas pela Circular Bacen nº 1.429/1989 e objetivando compartilhar práticas contábeis específicas, foi calculado o valor presente dos fluxos a receber dos arrendamentos utilizando-se a taxa interna do retorno de cada contrato. O valor do ajuste é reconhecido em Insuficiência ou Superveniência de Depreciação, em contrapartida do resultado. Nas demonstrações consolidadas os valores dessas operações são reclassificados conforme nota explicativa nº 17.

O Banco constituiu provisão para superveniência de depreciação, no valor de R\$369 no terceiro

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

trimestre de 2012, classificada em rendas de arrendamento mercantil (R\$92 no terceiro trimestre de 2011), equivalentes ao ajuste a valor presente efetivo dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, calculados com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação.

Os arrendamentos mercantis a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento, e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do arrendador.

12 Carteira de câmbio

	<u>Controlador</u>			
	09.2012	12.2011		
Ativo - Outros créditos				
Câmbio comprado a liquidar	220.189	83.213		
Direitos sobre venda de câmbio	13.458	346		
Adiantamento em moeda nacional recebido	(1.070)	(349)		
Outros	<u>4.287</u>	<u>1.297</u>		
	<u>236.864</u>	<u>84.507</u>		
	<u>Controlador</u>			
	09.2012	12.2011		
Passivo - Outras obrigações				
Câmbio vendido a liquidar	13.449	347		
Obrigações por compra de câmbio	210.257	77.538		
Adiantamento sobre contratos de câmbio - LA	(192.189)	(68.697)		
Adiantamento sobre contratos de câmbio - LE	<u>(4.089)</u>	<u>(4.190)</u>		
	<u>27.428</u>	<u>4.998</u>		
	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado	Controlador e Consolidado
	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Resultado de câmbio				
Rendas de câmbio	16.299	57.038	17.001	28.143
Despesas de câmbio	<u>(9.519)</u>	<u>(21.221)</u>	<u>(1.728)</u>	<u>(9.503)</u>
Total	<u>6.780</u>	<u>35.817</u>	<u>15.273</u>	<u>18.640</u>

As responsabilidades por créditos abertos para Importação no valor de R\$6.252 em setembro de 2012 (R\$5.008 em dezembro de 2011), estão registradas em contas de compensação.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

13 Outros créditos

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Carteira de câmbio	236.864	84.507	236.864	84.507
Outros (**)	10.188	9.648	-	236
Créditos tributários (Nota Explicativa nº19)	21.393	23.374	21.393	23.374
Devedores para Compra de Bens (Nota Explicativa nº 09)	16	30	16	30
Devedores por depósito em garantia	38.387	36.838	38.387	36.838
Imposto de renda a compensar	6.695	4.612	6.804	4.772
Opções por Incentivos Fiscais	271	271	271	271
Devedores por compra de ativos (*)	283.950	113.270	283.950	113.270
Devedores Diversos - País/externo	22.676	30.418	25.753	35.107
Adiantamentos para pagamentos de fornecedores	2.593	2.601	2.596	2.603
Diversos	300	4.897	490	5.058
(-) Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº 10)	<u>(979)</u>	<u>(375)</u>	<u>(979)</u>	<u>(375)</u>
Total	<u>622.354</u>	<u>310.091</u>	<u>615.545</u>	<u>305.691</u>
Parcela a Curto prazo	566.146	291.371	559.337	286.971
Parcela a Longo prazo	56.208	18.720	56.208	18.720

(*)Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais. Esta operação é avaliada por meio de parâmetros da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil que apresenta provisão sobre o atraso de R\$41 em 30 de setembro de 2012 (R\$13 em dezembro de 2011).

(**)Refere-se ao valor a receber pela redução de capital na controlada Monceau Consultadoria e Serviços Ltd. (vide Nota Explicativa nº 15). Os recursos serão internalizados no momento em que o Banco Central homologar nosso processo de abertura da agência externa.

14 Outros valores e bens**a. Bens não de uso próprio**

	<u>Controlador e Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011
Imóveis	12.672	14.631
Máquinas e equipamentos	3.101	3.101
Veículos e afins	=	<u>260</u>
Total	<u>15.773</u>	<u>17.992</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

b. Despesas antecipadas

	Controlador e Consolidado	
	09.2012	12.2011
Comissão e Prêmios	43	43
Despesas antecipadas (i)	<u>12.564</u>	<u>10.144</u>
Total	<u>12.607</u>	<u>10.187</u>

- (i) Representado, basicamente, por comissões pagas pela intermediação de concessão de operação de crédito, e que são diferidas pelo prazo dos contratos. Caso os créditos sejam cedidos a respectiva comissão é apropriada integralmente em resultado.

15 Participações em controladas - Controlador

Informações s/Investimentos	09.2012				Total
	Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Monceau Consultadoria e Serviços Ltda.	Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.		
Capital Social Realizado	3.087	1.994	1.483		
Patrimônio Líquido	7.241	6.360	691		
Lucro Líquido do período	(221)	874	(22)		
Cotas/Ações	683.500	5.031.674	1.482.436		
Participação no Capital - %	99,64	100,00	99,99		
Resultado da participação em Controlada	(220)	(*) 1.267	(22)		1.025
Valor Contábil dos Investimentos	7.215	6.360	691		14.266
Operações realizadas em Controladas					
Ativo:					
Disponibilidades	8	-	130		138
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.474	-	-		3.474
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	1.002		1.002
Passivo:					
Contas a pagar	-	10.188	-		10.188
Resultado no trimestre:					
Rendas c/Títulos e Valores Mobiliários	68	-	18		86
Rendas de Prestação de Serviço	40	-	349		389

Informações s/Investimentos	12.2011				Total
	Industrial do Brasil Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Industrial do Brasil Participações Ltda.	Monceau Consultadoria e Serviços Ltda.	Industrial do Brasil Administração de Créditos Ltda.	
Capital Social Realizado	3.087	25.016	1.842	1.483	
Patrimônio Líquido	7.462	31.288	5.093	713	
Lucro/Prejuízo Líquido do exercício	435	1.617	473	(397)	
Cotas/Ações	683.500	25.015.702	5.031.674	1.482.436	

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

12.2011

Informações s/Investimentos	Industrial do	Industrial do	Monceau	Industrial do	Total
	Brasil	Brasil	Consultadoria	Brasil	
	Distribuidora de	Participações	e Serviços	Administração	
	Títulos e Valores	Ltda.	Ltda.	de Créditos	
	Mobiliários Ltda.	Ltda.	Ltda.	Ltda.	
Participação no Capital - %	99,64	100,00	100,00	99,99	
Resultado da participação em Controlada	433	1.617	(*) 928	(397)	2.581
Valor Contábil dos Investimentos	7.436	31.288	5.093	713	44.530
Operações realizadas em Controladas					
Ativo:					
Disponibilidades	3	275	-	168	446
Aplicação em depósitos interfinanceiros	3.695	-	-	-	3.695
Títulos e Valores Mobiliários	-	5.258	-	940	6.198
Passivo:					
Contas a pagar	-	-	9.412	-	9.412
Resultado no trimestre:					
Rendas c/Títulos e Valores					
Mobiliários	200	183	28	28	439
Rendas de Prestação de Serviço	70	1.045	-	1.007	2.122

(*) O resultado de equivalência patrimonial inclui variação cambial, no valor de R\$393 no período de 2012 e (R\$455) em dezembro de 2011.

16 Imobilizado de uso

	Controlador				
	Taxa anual de depreciação (%)	09.2012		12.2011	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação acumulada
Imóveis: (*)					
Terreno	-	<u>21.559</u>	=	=	=
Edificações	4	<u>6.033</u>	<u>(1.931)</u>	=	=
Subtotal		<u>27.592</u>	<u>(1.931)</u>		
Outras Imobilizações:					
Móveis e equipamentos	10	1.254	(940)	1.167	(904)
Sistema de comunicação	20	324	(226)	312	(223)
Sistema de processamento de dados	20	2.267	(1.989)	2.157	(1.917)
Sistema de segurança	10	40	(36)	40	(35)
Veículos	20	<u>134</u>	<u>(57)</u>	<u>134</u>	<u>(38)</u>
Subtotal		<u>4.019</u>	<u>(3.248)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>
Total		<u>31.611</u>	<u>(5.179)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

	Consolidado				
	Taxa anual de depreciação (%)	09.2012		12.2011	
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Custo de aquisição	Depreciação Acumulada
Imóveis: (*)					
Terreno	-	21.559	-	21.559	-
Edificações	4	6.033	(1.931)	6.033	(1.748)
Subtotal		<u>27.592</u>	<u>(1.931)</u>	27.592	(1.748)
Outras imobilizações:					
Móveis e equipamentos	10	1.254	(940)	1.167	(904)
Sistema de comunicação	20	324	(226)	312	(223)
Sistema de processamento de dados	20	2.267	(1.989)	2.157	(1.917)
Sistema de segurança	10	40	(36)	40	(35)
Veículos	20	134	(57)	134	(38)
Subtotal		<u>4.019</u>	<u>(3.248)</u>	<u>3.810</u>	<u>(3.117)</u>
Total		<u>31.611</u>	<u>(5.179)</u>	<u>31.402</u>	<u>(4.865)</u>

(*) O imóvel foi incorporado ao Banco Industrial via reestruturação societária conforme AGE de 02/01/2012.

17 Imobilizado de arrendamento (Controlador)

	Taxa anual de depreciação (%)	09.2012	12.2011
Veículos e afins	20	6.070	6.070
Depreciação acumulada	-	(4.685)	(3.498)
Superveniência de depreciação	-	<u>4.645</u>	<u>3.521</u>
Total		<u>6.030</u>	<u>6.093</u>

A rubrica contábil Imobilizado de Arrendamento é uma das contas que compõem o cálculo do valor presente das operações de arrendamento mercantil, que são reclassificadas para o grupo “Operações de Arrendamento Mercantil” no Consolidado (vide Nota Explicativa nº 11).

18 Diferido/Intangível

	(a) Diferido	Controlador				
		Taxa anual de Amortização (%)	09.2012		12.2011	
			Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição	Amortização acumulada
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	2.987	(2.734)	2.987	(2.692)	

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	(a) Diferido	Controlador			
Gastos com desenvolvimento de logiciais	20	<u>4.254</u>	<u>(4.084)</u>	<u>4.254</u>	<u>(3.816)</u>
Total		<u>7.241</u>	<u>(6.818)</u>	<u>7.241</u>	<u>(6.508)</u>

		Controlador			
		09.2012		12.2011	
		Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição
Ativos Intangíveis - Softwares	20	<u>2.384</u>	<u>(894)</u>	<u>1.863</u>	<u>(573)</u>
Total		<u>2.384</u>	<u>(894)</u>	<u>1.863</u>	<u>(573)</u>

		Consolidado			
		09.2012		12.2011	
		Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de aquisição
Benefitorias em imóveis de terceiros	20	<u>2.987</u>	<u>(2.734)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.692)</u>
Total		<u>2.987</u>	<u>(2.734)</u>	<u>2.987</u>	<u>(2.692)</u>

Conforme faculta a legislação vigente, os saldos do Ativo Diferido reconhecidos até 03 de dezembro de 2008, serão mantidos até sua total amortização.

		Intangível		Consolidado	
		09.2012		12.2011	
		Taxa anual de Amortização (%)	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Custo de Aquisição
Ativos Intangíveis – Softwares	20	<u>6.638</u>	<u>(4.978)</u>	<u>6.117</u>	<u>(4.389)</u>
Total		<u>6.638</u>	<u>(4.978)</u>	<u>6.117</u>	<u>(4.389)</u>

19 Créditos tributários - controlador e consolidado

O Banco e suas controladas adotam procedimentos de reconhecer créditos tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS) sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, com base nas alíquotas vigentes de 25% e 15% respectivamente. Em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, não existiam créditos tributários além dos demonstrados no quadro abaixo.

a. Natureza e origem dos créditos tributários

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	09.2012			12.2011		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5.738	3.443	9.181	7.416	4.449	11.865
Passivo contingente	<u>7.989</u>	<u>4.223</u>	<u>12.212</u>	<u>7.550</u>	<u>3.959</u>	<u>11.509</u>
Total	<u>13.727</u>	<u>7.666</u>	<u>21.393</u>	<u>14.966</u>	<u>8.408</u>	<u>23.374</u>

b. Expectativa de realização

Com base em estudo técnico preparado pela Administração, a expectativa de realização dos créditos tributários em 30 de setembro de 2012 é a seguinte:

Exercícios	Expectativa de Realização por exercício	Valor presente (i)
2012	2.049	2.016
2013	4.938	4.555
2014	2.194	1.897
2015	-	-
2016 (ii)	<u>12.212</u>	<u>9.279</u>
	21.393	17.747

- (i) Para descontar os créditos tributários a valor presente foi utilizada a taxa do DI de 30 de setembro de 2012 (0,54 % a.m.).
- (ii) Estimativa para encerramento do processo judicial que originou a provisão para contingências fiscais.

c. Movimentação dos créditos tributários no período - Trimestre

	09.2012	06.2012
Saldo no início do trimestre	21.782	25.754
Constituição no trimestre	1.760	(2.714)
Reversão no trimestre	<u>(2.149)</u>	<u>(1.258)</u>
Saldo no fim do trimestre	<u>21.393</u>	<u>21.782</u>
Representatividade dos créditos tributários sobre o patrimônio líquido (%)	<u>4,92%</u>	<u>5,13%</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

d. Despesa com imposto de renda e contribuição social - (acumulado)

	09.2012		09.2011	
	IR	CS	IR	CS
Lucro líquido antes da tributação	39.476	39.476	23.391	23.391
Remuneração do capital (JCP)	<u>(16.000)</u>	<u>(16.000)</u>	<u>(15.500)</u>	<u>(15.500)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	23.476	23.476	7.891	7.891
Adições/exclusões	<u>(3.213)</u>	<u>(2.113)</u>	<u>(1.934)</u>	<u>(977)</u>
Lucro apurado no exterior	649	649	237	237
Resultado de equivalência patrimonial	(1.025)	(1.025)	(1.472)	(1.472)
Créditos baixados como prejuízo	(10.019)	(10.019)	(9.555)	(9.555)
Superveniência/insuficiência de depreciações	(1.123)	-	(965)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.296	3.296	14.815	14.815
Marcação a mercado de TVM e derivativos	3.146	3.146	(3.904)	(3.904)
Passivos contingentes cíveis e trabalhistas	1.760	1.760	(1.173)	(1.173)
Doação / Reversão Provisão	-	-	11	11
Outras inclusões/exclusões	<u>103</u>	<u>80</u>	<u>72</u>	<u>64</u>
Base de cálculo	20.263	21.363	5.957	6.914
Encargos às alíquotas de 15% (IR) e 15% (CS)	3.039	3.204	893	1.037
Adicional de IR a 10% sobre parcela excedente a R\$180	2.008	-	578	-
Incentivos fiscais	(145)	-	(43)	-
Imposto de renda/contribuição social	4.902	3.204	1.428	1.037
Imposto de renda diferido	(505)	(472)	1.217	586
Imposto de renda/contribuição social	4.397	2.732	2.645	1.623
Realização (constituição) de crédito tributário	1.238	743	(1.159)	(695)
Total do encargo de imposto de renda e da contribuição social	5.635	3.475	1.486	928

20 Captações**a. Diversificação por produto**

	Controlador		Consolidado	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Depósitos à vista	45.955	51.995	45.817	51.550
Depósitos interfinanceiros	321.297	272.697	317.822	269.001
Depósitos a prazo	772.094	845.713	771.092	839.515

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Captações no mercado aberto (*)	382.270	474.113	382.270	474.113
Recursos de aceites e emissão de títulos (**)	161.781	10.245	161.781	10.245
Trade Finance	238.175	118.305	238.175	118.305
Outras linhas externas	-	22.782	-	22.782
Obrigações por repasses no País	33.869	58.752	33.869	58.752
Obrigações por repasses no exterior (***)	60.411	82.638	60.411	82.638
Dívidas subordinadas (****)	<u>30.794</u>	<u>28.774</u>	<u>30.794</u>	<u>28.774</u>
Total	<u>2.046.646</u>	<u>1.966.014</u>	<u>2.042.031</u>	<u>1.955.675</u>

(*) Os compromissos de recompra de títulos a preços fixos, com liquidação em 01 de outubro de 2012, estão lastreados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) com vencimentos até 07 de setembro de 2013, no valor total de R\$ 382.416 firmados com instituições financeiras.

(**) Captações de recursos via Letras Financeiras R\$111.761, Letras de Crédito Imobiliário R\$35.471 e Letras de Crédito do Agronegócio R\$14.549.

(***) Em 30 de dezembro de 2010 o Banco Industrial firmou com IFC International Finance Corporation uma linha de crédito de até US\$60 milhões com prazo de pagamento em até 5 anos.

(****) Em 8 de Janeiro de 2007 o Banco Industrial assinou com o DEG - Deutsche Investitions Und Entwicklungsgesellschaft MBH um empréstimo subordinado de longo prazo - 10 anos - no valor de US\$15 milhões, indexados à LIBOR + 4,41% a.a. O DEG é uma subsidiária integral do KFW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau com sede na Alemanha. Em 28 de janeiro de 2008, o Banco Central do Brasil aprovou o enquadramento da mencionada operação como Dívida Subordinada de acordo com a Resolução nº. 2.837. Neste sentido, os US\$15 milhões podem ser considerados como Capital suplementar nível II, aumentando o Patrimônio Líquido do Banco Industrial do Brasil S/A em R\$30.794. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados anualmente.

b. Diversificação por prazo

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
A vencer acima de 60 meses	-	28.080	-	28.080
A vencer entre 36 e 60 meses	31.489	3.902	31.489	3.902
A vencer entre 12 e 36 meses	252.469	278.803	252.469	268.909
A vencer entre 3 e 12 meses	785.165	648.881	785.165	648.881
A vencer em até 3 meses	931.568	954.353	927.091	954.353
Sem vencimento	<u>45.955</u>	<u>51.995</u>	<u>45.817</u>	<u>51.550</u>
Total	<u>2.046.646</u>	<u>1.966.014</u>	<u>2.042.031</u>	<u>1.955.675</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

c. Despesas de captações, empréstimos, cessões e repasses

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	7.263	28.709	7.195	28.476
Depósitos a prazo	16.604	58.291	16.545	58.109
Captações no mercado aberto	6.890	29.765	6.890	29.765
Outros	<u>2.685</u>	<u>5.088</u>	<u>2.685</u>	<u>5.088</u>
Subtotal	<u>33.442</u>	<u>121.853</u>	<u>33.315</u>	<u>121.438</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	4.765	34.546	4.765	34.546
Obrigações por repasses no País	455	1.609	455	1.609
Obrigações por repasses no exterior (*)	-	<u>14.159</u>	<u>(1.198)</u>	<u>12.961</u>
Subtotal	<u>5.220</u>	<u>50.314</u>	<u>4.022</u>	<u>49.116</u>
Total	<u>38.662</u>	<u>172.167</u>	<u>37.337</u>	<u>170.554</u>

	<u>Controlador</u>		<u>Consolidado</u>	
	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011
Operações de captações no mercado				
Depósitos interfinanceiros	8.963	24.041	8.852	23.730
Depósitos a prazo	27.900	75.515	27.705	75.038
Captações no mercado aberto	11.528	31.709	11.528	31.709
Outros	<u>529</u>	<u>1.245</u>	<u>529</u>	<u>1.245</u>
Subtotal	<u>48.920</u>	<u>132.510</u>	<u>48.614</u>	<u>131.722</u>
Despesa obrigações banqueiro exterior	22.438	24.324	22.438	24.324
Obrigações por repasses no País	818	2.796	818	2.796
Obrigações por repasses no exterior (*)	<u>15.523</u>	<u>15.523</u>	<u>15.523</u>	<u>13.541</u>
Subtotal	<u>38.779</u>	<u>42.643</u>	<u>38.779</u>	<u>40.661</u>
Total	<u>87.699</u>	<u>175.153</u>	<u>87.393</u>	<u>172.383</u>

(*) Em 30 de junho de 2011 conforme Carta Circular nº 3.105 do BACEN os valores relativos a esta rubrica foram reclassificados para Outras receitas operacionais, nota nº 28, devido a queda na cotação da moeda estrangeira que gerou ganhos nos passivos indexados. No Consolidado, esses valores permaneceram classificados na rubrica de despesas com Operações de empréstimos, cessões e repasses, para melhor refletir o resultado gerado com essas operações.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

d. **DPGE - Resolução 3692**

As captações de recursos em DPGE instituído pela Resolução nº 3.692 de 26 de março de 2009 no montante de R\$61 milhões, à taxa de até 107,5% de DI, pelo prazo de até 1048 dias, em 30 de setembro de 2012 possuem de R\$65.696.

21 Obrigações por empréstimos e repasses

a. **Empréstimos no exterior**

São compostos basicamente por financiamento à importação com cartas de crédito, vencíveis até o primeiro semestre de 2013.

b. **Repasses no país**

Referem-se a repasses de recursos do BNDES e FINAME, com vencimento final em outubro de 2014, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

c. **Repasses do exterior**

- ***Trade Finance - Limites com Organismos Multilaterais***

O Banco Industrial mantém, desde setembro de 2006, uma linha com valor atual de US\$20 milhões para operações de trade finance, sob a garantia do *Trade Finance Facilitation Program* do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento; e, desde novembro de 2009, uma linha com valor atual de US\$30 milhões, sob garantia do *Global Trade Finance Program* do IFC – *International Finance Corporation*. Esses acordos permitem ao Banco Industrial do Brasil condições muito vantajosas para a expansão de suas operações de Trade Finance.

- ***IFC International Finance Corporation***

Em dezembro de 2010, o Banco Industrial assinou com o IFC uma linha de crédito na modalidade *A/B Loan*, no montante de até US\$60 milhões, com pagamento em até 5 anos, sendo: US\$15 milhões na parcela *A Loan*, com taxa de juros indexadas à Libor + 2,75% a.a., US\$19 milhões com taxa de juros indexadas à Libor + 2,60% a.a. e EUR 7,7 milhões indexadas à Euríbor + 2,20% a.a., estas últimas referentes à parcela *B Loan*. Esses contratos exigem a manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), que são monitorados trimestralmente e estão cumpridos para 30 de setembro de 2012.

22 Provisões e contingências ativas e passivas

O Banco e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. **Contingências passivas e obrigações legais**

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

As provisões reconhecidas contabilmente estão representadas por: (i) Ações Trabalhistas que

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

objetivam ver reconhecidos direitos trabalhistas, tais como, horas extras, verbas acessórias, entre outras; e, (ii) Fiscais e Previdenciárias - Provisão para Riscos Fiscais representados por processos em que se discute a constitucionalidade ou legalidade da exigência de diversos impostos e contribuições. Quando requerido pela Justiça, são efetuados depósitos judiciais, apresentados na rubrica “Outros créditos - Devedores por depósitos em garantia”.

O Banco e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não esperam a ocorrência de perdas no desfecho desses processos, além das já provisionadas.

b. Composição das provisões

	<u>Controlador</u>	
	09.2012	12.2011
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>32.500</u>	<u>31.127</u>
Passivos Contingentes	<u>7.351</u>	<u>5.593</u>
Cíveis (**)	6.711	5.060
Trabalhistas	<u>640</u>	<u>533</u>
	<u>39.851</u>	<u>36.720</u>
	<u>Consolidado</u>	
	09.2012	12.2011
Provisão para Riscos Fiscais (*)	<u>32.500</u>	<u>31.127</u>
Passivos Contingentes	<u>7.903</u>	<u>6.174</u>
Cíveis (**)	6.711	5.060
Trabalhistas	<u>1.192</u>	<u>1.114</u>
	<u>40.403</u>	<u>37.301</u>

(*) Passivos Contingentes registrados na rubrica “Fiscais e Previdenciárias”: compreendem critérios de apuração de base de cálculo de Cofins; majoração de alíquotas de Contribuição Social, entre outros.

(**) Representa a perda histórica do Banco em relação aos processos em aberto. Questionamentos judiciais sobre indexação de contratos entre outros. A provisão é efetuada tomando-se por base o efetivo desembolso de acordos firmados historicamente.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

c. Movimentação das provisões

	Controlador				
	12.2011	09.2012			Saldo Final
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização	Estornos	
Provisão para riscos fiscais	<u>31.127</u>	<u>(i) 1.373</u>	=	=	<u>32.500</u>
Passivos contingentes:	<u>5.593</u>	<u>1.803</u>	<u>43</u>	<u>2</u>	<u>7.351</u>
Cíveis	5.060	1.694	43	-	6.711
Trabalhistas	<u>533</u>	109	-	2	<u>640</u>
Total Provisão	<u>36.720</u>	<u>3.176</u>	<u>43</u>	<u>2</u>	<u>39.851</u>
	Consolidado				
	12.2011	09.2012			Saldo Final
	Saldo Final	Adição à provisão	Utilização	Estornos	
Provisão para riscos fiscais	<u>31.127</u>	<u>(i)1.373</u>	=	=	<u>32.500</u>
Passivos contingentes:	<u>6.174</u>	<u>1.803</u>	<u>72</u>	<u>2</u>	<u>7.903</u>
Cíveis	5.060	1.694	43	-	6.711
Trabalhistas	<u>1.114</u>	<u>109</u>	<u>29</u>	<u>2</u>	<u>1.192</u>
Total Provisão	<u>37.301</u>	<u>3.176</u>	<u>72</u>	<u>2</u>	<u>40.403</u>
	Controlador				
	12/2010	09/2011			Saldo final
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização	Estornos	
Provisão para riscos fiscais	<u>28.634</u>	<u>(i) 1.941</u>	=	=	<u>30.575</u>
Passivos contingentes	<u>6.423</u>	=	=	<u>623</u>	<u>5.800</u>
Cíveis	5.611	-	-	550	5.061
Trabalhistas	<u>812</u>	-	-	73	<u>739</u>
Total Provisão	<u>35.057</u>	<u>1.941</u>	<u>=</u>	<u>623</u>	<u>36.375</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	Consolidado				
	12/2010	09/2011			
	Saldo final	Adição à provisão	Utilização	Estornos	Saldo final
Provisão para riscos fiscais	<u>28.634</u>	<u>(i) 1.941</u>	-	-	<u>30.575</u>
Passivos contingentes :	<u>6.509</u>	<u>223</u>	-	<u>623</u>	<u>6.109</u>
Cíveis	5.611	-	-	550	5.061
Trabalhistas	<u>898</u>	<u>223</u>	-	<u>73</u>	<u>1.048</u>
Total Provisão	<u>35.143</u>	<u>2.164</u>	<u>-</u>	<u>623</u>	<u>36.684</u>

(i) Refere-se à atualização monetária de saldo, conforme variação da Selic no período.

23 Outras obrigações

	Controlador		Consolidado	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	281	462	281	462
Carteira de câmbio (Nota Explicativa nº 12)	27.428	4.998	27.428	4.998
Sociais e estatutárias	4.250	-	4.250	-
Fiscais e previdenciárias	<u>47.062</u>	<u>43.150</u>	<u>49.454</u>	<u>45.692</u>
Impostos e Contribuições sobre Lucros a pagar	8.107	4.665	8.107	4.775
Impostos e Contribuições a recolher	2.896	2.817	2.961	2.883
Provisão para imposto de renda diferido	3.559	4.541	5.886	6.907
Provisão para Riscos Fiscais (Nota explicativa nº 22)	32.500	31.127	32.500	31.127
Negociação e intermediação de valores	200	488	200	488
Credores por antecipação de valores residuais (Nota Explicativa nº11)	4.171	3.320	4.171	-
Provisão para pagamentos a efetuar	2.827	2.377	2.879	2.396
Provisão para passivos contingentes (Nota Explicativa nº 22)	7.351	5.593	7.903	6.174
Dívidas subordinadas (Nota Explicativa nº 20)	30.794	28.774	30.794	28.774
Credores diversos - país/externo (*)	1.374	1.931	7.423	8.223
Provisão carteira cedida c/coobrigação (Nota Explicativa nº10)		117		117
Diversas	<u>6</u>	<u>361</u>	<u>6</u>	<u>361</u>
Total	<u>125.744</u>	<u>91.571</u>	<u>134.789</u>	<u>97.685</u>

(*) No Balanço Patrimonial Consolidado o saldo de Resultado de Exercícios Futuros foi reclassificado para a rubrica de Credores Diversos País em setembro de 2012 e dezembro 2011 (R\$1001 e R\$717 respectivamente).

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

24 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social do Banco, totalmente integralizado, é representado por ações nominativas sem valor nominal, sendo 113.735.909 ordinárias e 57.581.392 preferenciais. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

b. Reservas***Reserva de lucro - Reserva legal***

A Reserva legal é constituída de acordo com a legislação vigente pela destinação de 5% do lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social.

Retenção de lucros - Reservas estatutária

O estatuto do Banco Industrial prevê a destinação de reserva, a disposição dos órgãos estatutários, para futuros investimentos com a parcela de lucros não distribuídos aos acionistas.

c. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado consoante legislação em vigor.

No terceiro trimestre de 2012, o Banco pagou a remuneração do capital próprio (JCP) aos acionistas, calculada sobre as contas de patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$5.000 (R\$4.000 no mesmo trimestre de 2011).

25 Despesas de pessoal

	2012			
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
Honorários - Diretoria e Cons. Adm.	898	2.682	977	2.965
Benefícios (i)	1.411	4.144	1.476	4.324
Encargos Sociais	2.255	5.956	2.327	6.163
Proventos	6.532	18.419	6.673	18.879
Outros	<u>69</u>	<u>203</u>	<u>69</u>	<u>203</u>
Total	<u>11.165</u>	<u>31.404</u>	<u>11.522</u>	<u>32.534</u>
	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre	Acumulado	3º Trimestre	Acumulado
	2011	2011	2011	2011
Honorários – Diretoria e Cons. Adm.	1.078	2.605	1.159	2.847
Benefícios (i)	1.304	3.610	1.380	3.821
Encargos Sociais	1.774	5.014	1.855	5.241
Proventos	5.219	15.560	5.389	16.296
Outros	<u>78</u>	<u>258</u>	<u>78</u>	<u>258</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011
Total	<u>9.453</u>	<u>27.047</u>	<u>9.861</u>	<u>28.463</u>

- (i) Contempla os seguintes benefícios: assistência médica, alimentação, vale transporte, entre outros.

26 Outras despesas administrativas

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012	3° Trimestre 2012	Acumulado 2012
Água, Energia e Gás	110	353	113	363
Aluguéis	239	706	265	779
Despesa de Arrendamento	567	1.663	567	1.663
Comunicações	583	1.673	602	1.732
Manutenção e Conservação de Bens	266	829	274	842
Material	69	250	71	255
Processamento de Dados	864	2.391	889	2.466
Promoções e Relações Públicas	139	645	144	661
Publicações	89	92	93	100
Seguros	15	48	15	48
Serviços do Sistema Financeiro	134	399	143	426
Serviços de Terceiros	697	2.264	702	2.276
Serviços Técnicos Especializados	556	1.760	619	1.838
Transportes	104	316	108	328
Viagens	300	923	300	923
Outras Despesas Administrativas	133	406	133	416
Amortização e Depreciação	<u>311</u>	<u>943</u>	<u>311</u>	<u>943</u>
Total	<u>5.176</u>	<u>15.661</u>	<u>5.349</u>	<u>16.059</u>

	Controlador		Consolidado	
	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011	3° Trimestre 2011	Acumulado 2011
Água, Energia e Gás	112	374	117	385
Aluguéis	695	2.152	184	643
Despesa de Arrendamento	516	1.675	516	1.675
Comunicações	486	1.349	511	1.416
Manutenção e Conservação de Bens	287	1.073	288	1.075
Material	82	230	83	234
Processamento de Dados	695	2.065	718	2.134
Promoções e Relações Públicas	287	827	292	839
Publicações	1	3	5	11

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Seguros	-	60	-	65
Serviços do Sistema				
Financeiro	148	394	156	412
Serviços de Terceiros	665	2.096	673	2.111
Serviços Técnicos				
Especializados	597	1.670	601	1.693
Transportes	147	370	151	383
Viagens	161	723	161	723
Multas Aplicadas Pelo				
Banco Central	-	2	-	2
Outras Despesas				
Administrativas	80	292	80	323
Amortização e				
Depreciação	<u>283</u>	<u>845</u>	<u>343</u>	<u>1.026</u>
Total	<u>5.242</u>	<u>16.200</u>	<u>4.879</u>	<u>15.150</u>

27 Despesas tributárias

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012
Tributos Federais/Municipais	136	882	144	901
ISS	180	444	199	503
Cofins	2.056	5.717	2.088	5.812
Pis	334	929	341	950
Outros	<u>419</u>	<u>1.374</u>	<u>419</u>	<u>1.374</u>
Total	<u>3.125</u>	<u>9.346</u>	<u>3.191</u>	<u>9.540</u>

	Controlador		Consolidado	
	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Tributos Federais / Municipais	60	169	270	529
ISS	126	352	148	428
Cofins	1.488	4.641	1.541	4.814
Pis	241	753	252	790
Outros	<u>624</u>	<u>1.942</u>	<u>624</u>	<u>1.942</u>
Total	<u>2.539</u>	<u>7.857</u>	<u>2.835</u>	<u>8.503</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

28 Outras Receitas / Despesas Operacionais

	<u>Controlador</u>	
	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012
Outras receitas operacionais	<u>11.704</u>	<u>24.643</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	9.877	20.961
Variação Monetária ativa	583	1.708
Receitas Financeiras (**)	1.198	1.198
Variação cambial Helicóptero/Dividendos a receber	46	776
Outras despesas operacionais	<u>(708)</u>	<u>(1.686)</u>
Provisões Contingências	(696)	(1.651)
Outras	<u>(12)</u>	<u>(35)</u>
Total	<u>10.996</u>	<u>22.957</u>
	<u>Consolidado</u>	
	3º Trimestre 2012	Acumulado 2012
Outras receitas operacionais	<u>10.556</u>	<u>24.156</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	9.877	20.961
Variação Monetária ativa	583	1.710
Mútuos Monceau	9	9
Outras		304
Variação cambial PL Monceau	41	396
Variação cambial Helicóptero/Dividendos a receber	46	776
Outras despesas operacionais	<u>(756)</u>	<u>(1.870)</u>
Provisões contingências	(696)	(1.651)
Outras	<u>(60)</u>	<u>(219)</u>
Total	<u>8.604</u>	<u>22.286</u>

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

Controlador		
	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Outras receitas operacionais	<u>7.905</u>	<u>22.419</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	5.875	16.386
Variação Monetária ativa	744	2.134
Recuperação de despesas administrativas	1	1
Recuperação de despesas de depósitos	-	109
Receitas Financeiras (**)	-	1.954
Variação cambial Monceau	1.285	1.285
Outras Reversões Operacionais	-	550
Outras despesas operacionais	<u>(5)</u>	<u>(549)</u>
Variação cambial Helicóptero / Dividendos a receber	-	(554)
Outras	(5)	5
Total	<u>7.900</u>	<u>21.870</u>
Consolidado		
	3º Trimestre 2011	Acumulado 2011
Outras receitas operacionais	<u>7.939</u>	<u>20.645</u>
Atualização CPA/VDA de Ativos (*)	5.875	16.386
Variação Monetária ativa	744	2.280
Recuperação de despesas administrativas	1	1
Recuperação de despesas de depósitos	-	109
Variação cambial Monceau	1.285	1.285
Outras Reversões Operacionais	-	550
Outras	34	34
Outras despesas operacionais	<u>509</u>	<u>(405)</u>
Variação cambial Helicóptero / Dividendos a receber	-	(554)
Outras	(96)	(237)
Variação cambial Monceau Consultadoria Ltd	605	386
Total	<u>8.448</u>	<u>20.240</u>

(*) Refere-se à aquisição de direitos creditórios sem coobrigação, relativos a vendas e compras mercantis, cujas receitas auferidas estão contabilizadas na rubrica de Outras Receitas Operacionais em contrapartida à rubrica de Devedores por Compra de Ativos - Outros Créditos - nota explicativa 13.

(**) Refere-se à variação cambial sobre a despesa de Repasse do Exterior, que em virtude da queda da moeda, reclassifica-se para resultado com Outras Receitas Operacionais conforme nota nº 20c.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

29 Resultado não operacional

	Controlador/Consolidado	
	3º Trimestre Acumulado	
	2012	2012
Receitas não operacionais	-	<u>21</u>
Rendas de Aluguéis de Imóveis	-	21
Despesas não operacionais	-	(1.439)
Prejuízo na venda de BNDU	-	<u>(1.439)</u>
Total	=	<u>(1.418)</u>

	Controlador / Consolidado	
	3º Trimestre Acumulado	
	2011	2011
Receitas não operacionais		
Lucro na Alienação de Valores e Bens	112	124
Despesas não operacionais	(3)	(11)
Doações	(3)	(11)
Total	<u>109</u>	<u>113</u>

30 Indicadores de risco (Basileia) e limites operacionais

O índice de comprometimento de patrimônio líquido para o risco de operações é de 18,61% em 30 de setembro de 2012 (19,37% em 31 de dezembro de 2011).

	Consolidado	Consolidado
	09.2012	12.2011
Patrimônio Líquido	<u>434.245</u>	<u>419.886</u>
Redução dos ativos diferidos conforme Resolução n°3444 do Bacen	(422)	(733)
Redução de Reserva de Reavaliação	(73)	(73)
Ajustes ao valor de mercado TVM	41	
Minoritários/Outros	26	27
Patrimônio de referência nível I	<u>433.817</u>	<u>419.107</u>
Instrumentos de dívida subordinada	24.594	28.774
Patrimônio de referência nível II	<u>24.594</u>	<u>28.774</u>
Patrimônio de referência total (nível I + nível II)	<u>458.411</u>	<u>447.881</u>

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
	09.2012	12.2011
Patrimônio de referência (a)	<u>458.411</u>	<u>447.881</u>
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito	244.173	231.696
Risco câmbio	4.076	-
Risco de mercado	3.301	2.964
Risco ações	1.980	2.011
Risco operacional	17.394	17.715
Patrimônio de referência exigido (b)	<u>270.924</u>	<u>254.386</u>
Margem (a- b)	<u>187.487</u>	<u>193.495</u>
Rban - Juros carteira não negociável	(10.544)	(31.716)
Margem (a- b)	176.943	161.779
Ativo ponderado pelo risco (i) (c)	<u>2.462.945</u>	<u>2.312.600</u>
Índice de Basileia (a/c)	<u>18,61%</u>	<u>19,37%</u>

- (i) A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de capital (Basileia II), para a apuração do Ativo Ponderado pelo Risco, utilizamos como base o Patrimônio de Referência Exigido dividido por 11%, capital mínimo exigido pelo Bacen.

31 Valor de mercado dos instrumentos financeiros

As demonstrações financeiras são elaboradas com base em critérios contábeis que pressupõem a continuidade normal das operações do Banco e de suas controladas. O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados ou não em contas patrimoniais, aproxima-se do valor que por eles se poderia obter através de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado.

Isto não se aplica aos itens a seguir, para os quais demonstramos o valor contábil e o respectivo valor que seria obtido no mercado ativo ou o valor presente do fluxo de caixa, que denominamos valor de mercado.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros do Banco foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. O Banco e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

a. Composição dos saldos

	09.2012		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/ (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.639.730	1.747.105	107.375
Passivos			
Depósitos	1.255.172	1.266.239	(11.067)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	94.280	94.624	(344)
Dívidas subordinadas	<u>30.955</u>	<u>32.194</u>	<u>(1.239)</u>
Total	<u>259.323</u>	<u>354.048</u>	<u>94.725</u>
	12.2011		
	Valor contábil	Valor de mercado	Ganho/ (perda) potencial
Ativos			
Operação de crédito	1.368.623	1.446.956	78.333
Passivos			
Depósitos	1.118.410	1.123.470	(5.060)
Recursos de emissão de títulos e repasses no país	151.635	150.892	743
Dívidas subordinadas	<u>28.774</u>	<u>28.904</u>	<u>(130)</u>
Total	<u>69.804</u>	<u>143.690</u>	<u>73.886</u>

b. Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos e dívidas subordinadas: baseiam-se em cotações de preços de mercado na data do balanço. Se não houvesse cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Operações de crédito prefixadas: foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pelo Banco e por suas controladas em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com o mercado na data do balanço.

Depósito a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses: foram calculados mediante o desconto da diferença entre fluxos de caixa nas condições contratuais e as taxas praticadas no mercado na data do balanço.

Limitações: Os valores de mercado foram estimados na data do balanço, baseados em “informações relevantes de mercado”. As mudanças nas premissas podem afetar

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

significativamente as estimativas apresentadas.

c. *Garantias*

O Banco e suas controladas na formalização de seus instrumentos financeiros não contam com garantias que possam ser vendidas ou repenhoradas sem que não ocorra inadimplência do devedor conforme preceitua o item 15 do CPC 40.

32 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da administração e seus familiares. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2012, bem como as transações que influenciaram o resultado dos períodos, estão resumidas na Nota Explicativa nº15 (Participações em controladas).

Além desses valores, os depósitos a prazo e letras de crédito imobiliários com partes relacionadas totalizam R\$21.423 em 30 de setembro de 2012 (R\$47.992 em 31 de dezembro de 2011), cujas taxas estão entre 95% a 107% do DI, com prazos de vencimento entre outubro de 2012 a julho de 2016.

Remuneração dos Diretores e do Conselho de Administração: (i) os Diretores são os representantes legais da Companhia, responsáveis, principalmente, pela sua administração cotidiana e pela implementação das políticas e diretrizes gerais estabelecidas pelo Conselho de Administração. São todos brasileiros e residentes no Brasil. De acordo com o Estatuto Social do Banco, a Diretoria deve ser composta por 3 a 10 membros.(art. 6º do Estatuto Social do Banco). No terceiro trimestre de 2012, a remuneração dos administradores totalizou R\$898, dividido em: (i) salários do exercício corrente, e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao semestre. No terceiro trimestre de 2011, a remuneração dos Administradores atingiu o montante de R\$1.078 dividido em: (i) salários e (ii) participação nos resultados da Companhia referente ao semestre, de acordo com programa aprovado pelo Conselho de Administração.

As despesas com remuneração dos diretores estão registradas na rubrica contábil de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração. A remuneração do Conselho foi fixada em R\$ 3.000 anual, de acordo com a Assembléia Geral Ordinária de 11 de dezembro de 2006.

Os diretores não são acionistas da Companhia e não têm opções de compra de ações outorgadas pela Companhia.

33 Compromissos e responsabilidades

As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outros, totalizam R\$115.031 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 51.622 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

34 Seguros

O Banco adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. A apólice de seguro foi contratada junto a ZURICH MINAS BRASIL SEGUROS S/A, com vigência de 17 de junho de 2012 a 17 de junho de 2013, englobando duas apólices distintas: Matriz / Filiais e Lojas Credbiz. As coberturas de seguros são composta por:

Matriz	Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1703 – Vila Olímpia	Valor
Ramo	Bens segurados	em risco
Compreensivo Empresarial	Prédios, móveis, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos da Companhia (matriz), descritos na apólice.	R\$ 12.000

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites – (Matriz)
Incêndio/Raio/Explosão e Implosão	R\$ 12.000
Danos Elétricos	R\$ 315
Anúncios Luminosos	R\$ 50
Demolição e Desentulho	R\$ 300
Equipamentos Eletrônicos sem roubo	R\$ 500
Fidelidade	R\$ 200
Impacto de Veículos Terrestres	R\$ 35
Quebra de Vidros	R\$ 80
Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais/Industriais	R\$ 1.000
Roubo de bens	R\$ 210
Vendaval/Granizo (sem bens ao ar livre)	R\$ 2.625
Lucro Cessantes – Básica – P.I de 4 meses	R\$ 2.000

Filiais e Lojas

Credbiz	11 Locais	Valor
Ramo	Bens segurados	em risco
Compreensivo Empresarial	Prédios, móveis, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos da Companhia (matriz), descritos na apólice.	R\$ 788

A apólice inclui ainda sub-limites conforme descrito a seguir:

Cobertura do seguro	Sub-limites - (Filiais)
Incêndio/Raio/Explosão e Implosão	R\$ 525
Danos Elétricos	R\$ 105
Equipamentos Eletrônicos sem roubo	R\$ 105
Fidelidade	R\$ 200
Impacto de Veículos Terrestres	R\$ 105
Quebra de Vidros	R\$ 20
Responsabilidade Civil Estabelecimentos Comerciais/Industriais	R\$ 500

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

Roubo de bens	R\$ 100
Vendaval/Granizo (sem bens ao ar livre)	R\$ 105

No caso do imobilizado de arrendamento é de responsabilidade do arrendatário a contratação do seguro, conforme cláusulas contratuais das operações de arrendamento mercantil.

35 Outras informações

- a. O Banco não tem por política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego a funcionários.
- b. O Banco conta com um único acionista, Sr. Carlos Alberto Mansur, que acumula ainda as funções de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração, não tem ações negociadas no mercado e tendo isso em vista, não está divulgando as informações por segmento operacional.

36 Alterações na Lei das S.A. (Lei no 6.404)

A Lei nº 11.638 publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007 e complementada pela Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, que alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedade por Ações) e que vem sendo objeto de diversos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

A normatização do Banco Central do Brasil editada até o momento considera: a) tratamento do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; b) tratamento do ativo imobilizado e diferido; c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao recuperável; d) apresentação da demonstração do fluxo de caixa, em substituição à demonstração das origens e aplicações de recursos; e) divulgação sobre Partes Relacionadas; f) procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de contingências ativas e passivas; g) eventos subseqüentes; h) pagamentos baseados em ações; i) políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Na avaliação da administração do Banco, que considera as normas do Bacen editadas até o momento, apenas o item (d) afetou a elaboração/apresentação das demonstrações financeiras do Banco Industrial - controlador.

Na demonstração financeira consolidada as alterações provocaram:

- (i) Reclassificações e ajustes decorrentes das operações de arrendamento mercantil em atendimento ao Pronunciamento - CPC nº 06;
- (ii) Reclassificação do saldo acumulado de gastos com aquisição e desenvolvimento de softwares do ativo diferido para o ativo intangível;
- (iii) Reclassificação dos Resultados de exercícios futuros para o passivo circulante; e
- (iv) Apresentação dos quadros demonstrativos do fluxo de caixa e do valor adicionado.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

37 Composição de caixa e equivalentes de caixa - Semestre

Descrição	Controlador		Consolidado	
	09.2012	12.2011	09.2012	12.2011
No início do período	<u>4.302</u>	<u>21.567</u>	<u>7.075</u>	<u>26.344</u>
Disponibilidades	4.302	4.738	7.075	6.146
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	16.829	-	20.198
No final do período	<u>10.352</u>	<u>4.302</u>	<u>20.728</u>	<u>7.075</u>
Disponibilidades	10.352	4.302	20.728	7.075
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	-	-	-	-

(*) As aplicações interfinanceiras de Liquidez (aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros), caracterizam por operações com vencimento em até 90 dias, configurando equivalentes de caixa.

38 Demonstrações Financeiras em IFRS

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com a normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board. A circular nº 3.516/10 do Bacen, estendeu o prazo de divulgação das Demonstrações Contábeis em IFRS do exercício de 2010 para 120 dias.

O Banco Industrial do Brasil, em 31 de março de 2012, disponibilizou no site www.bancoindustrial.com.br/ri, assim como na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011 e 2010, elaboradas de acordo com o IFRS.

Na avaliação da administração, não foram realizadas transações no semestre findo em 30 de setembro de 2012 que alterasse a natureza dos itens apresentados nas reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido apresentado nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras em IFRS acima referidas.

Notas Explicativas

*Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR*

39 Demonstrações Financeiras Consolidadas - BRGAAP**Balanco Patrimonial Ativo Consolidado**

	09.2012	12.2011
Ativo Circulante	<u>2.117.339</u>	<u>1.928.033</u>
Disponibilidades	<u>20.728</u>	<u>7.075</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<u>238.918</u>	<u>26.935</u>
Aplicações no Mercado Aberto	225.043	4.000
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.875	19.181
Aplicações em Moeda Estrangeira	-	3.754
Títulos e Valores Mobiliários	<u>499.257</u>	<u>676.523</u>
Carteira Própria	102.359	179.745
Vinculados a Compromissos de Recompra	382.416	474.638
Vinculados à Prestação de Garantias	14.482	22.140
Relações Interfinanceiras	<u>3.779</u>	<u>4.411</u>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	422	-
Créditos Vinculados	3.357	4.411
Operação de Crédito	<u>729.030</u>	<u>898.239</u>
Setor Privado	737.146	916.039
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(8.116)	(17.800)
Operações de Arrendamento Mercantil	<u>1.254</u>	<u>1.332</u>
Setor Privado	1.254	1.332
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	-	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
Outros Créditos	<u>598.024</u>	<u>286.971</u>
Carteira de Câmbio	236.864	84.507
Valor a Receber de Controlada	-	237
Imposto de Renda a Compensar	.6.804	4.771
Créditos Tributários	5.753	4.937
Devedores Diversos – País	305.506	148.296
Negociação e Intermediação de Valores	-	-
Devedores por Depósito em Garantia	38.387	36.838
Adiantamento para pagamento de Fornecedores	2.596	2.603
Devedores por Compra de Valores e Bens	16	18
Diversos	3.077	5.125
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(979)	(361)
Outros Valores e Bens	<u>26.346</u>	<u>26.547</u>
Bens Não de Uso Próprio	15.773	17.992
Despesa Antecipada	10.573	8.555
Ativo Realizável a Longo Prazo	<u>431.494</u>	<u>488.631</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	<u>-</u>	<u>98.872</u>
Carteira Própria	-	91.070
Vinculados à Prestação de Garantias	-	7.802
Operação de Crédito	<u>411.334</u>	<u>367.966</u>
Setor Privado	415.913	375.369
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.579)	(7.403)

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

	09.2012	12.2011
Operações de Arrendamento Mercantil	<u>605</u>	<u>1.441</u>
Setor Privado	605	1.441
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-
Outros Créditos	<u>17.521</u>	<u>18.720</u>
Créditos Tributários	15.640	18.437
Opções por Incentivos Fiscais	271	271
Devedores por Compra de Valores e Bens	-	12
Devedores diversos - País	1.610	-
Outros Valores e Bens	<u>2.034</u>	<u>1.632</u>
Despesa Antecipada	2.034	1.632
Ativo Permanente	<u>28.593</u>	<u>28.808</u>
Investimentos	<u>248</u>	<u>248</u>
Outros Investimentos	248	248
Outros Investimentos	248	248
Imobilizado de Uso	<u>26.432</u>	<u>26.537</u>
Imóveis	27.592	27.592
Outras Imobilizações de Uso	4.019	3.810
Depreciações Acumuladas	(5.179)	(4.865)
Imobilizado de Arrendamento	-	-
Bens Arrendados	-	-
Depreciações Acumuladas	-	-
Superveniência de Depreciações	-	-
Intangível	<u>1.660</u>	<u>1.728</u>
Ativos Intangíveis	6.638	6.117
Amortização Acumulada	(4.978)	(4.389)
Diferido	<u>253</u>	<u>295</u>
Gastos de Organização e Expansão	2.987	2.987
Amortização Acumulada	(2.734)	(2.692)
Total do ativo	2.577.423	2.445.472

Balanco Patrimonial Passivo Consolidado

	09.2012	12.2011
Passivo Circulante	<u>1.859.195</u>	<u>1.717.763</u>
Depósitos	<u>1.019.001</u>	<u>931.133</u>
Depósito à vista	45.817	51.550
Depósitos Interfinanceiros	313.044	266.547
Depósito à Prazo	660.140	613.036
Captações no Mercado Aberto	<u>382.270</u>	<u>474.113</u>
Carteira Própria	382.270	474.113
Carteira de terceiros	-	-
Recursos de Aceites de Emissão de Títulos	<u>53.579</u>	<u>10.245</u>
Recursos Letras Imob. Hipotecárias	53.579	10.245
Relações Interfinanceiras	<u>246</u>	<u>-</u>
Relações Interdependências	<u>1.052</u>	<u>973</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	1.052	973
Obrigações por Empréstimo	<u>238.175</u>	<u>141.087</u>

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

	09.2012	12.2011
Empréstimos no Exterior	238.175	141.087
Obrigações por repasses no país	<u>17.549</u>	<u>33.634</u>
BNDES	2.060	2.819
FINAME	15.489	30.815
Obrigações por Repasse do Exterior	<u>50.258</u>	<u>63.880</u>
Outras Obrigações	<u>97.065</u>	<u>62.698</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos	281	462
Carteira de Câmbio	27.428	4.998
Sociais e Estatutárias	4.250	-
Fiscais e Previdenciárias	45.895	38.785
Negociação e Intermediação de Valores	200	488
Provisão para Pagamentos a Efetuar	2.879	2.396
Provisão para Passivo Contingente	7.903	6.174
Dívida Subordinada	800	694
Credores por Antecipação de Valores Residuais	-	-
Credores Diversos	6.422	8.340
Diversas	1.007	361
Passivo Exigível a Longo Prazo	<u>283.958</u>	<u>307.796</u>
Depósitos	<u>115.730</u>	<u>228.933</u>
Depósitos Interfinanceiros	4.778	2.454
Depósito à Prazo	110.952	226.479
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	<u>108.202</u>	<u>-</u>
Rec. Letras Imob. Hipotec. De Crédito	108.202	-
Obrigações por repasses no país	<u>16.320</u>	<u>25.118</u>
BNDES / FINAME	16.320	25.118
Obrigações por Repasse do Exterior	<u>10.153</u>	<u>18.758</u>
Outras Obrigações	<u>33.553</u>	<u>34.987</u>
Fiscais e Previdenciárias	3.559	6.907
Dívida Subordinada	29.994	28.080
Credores Diversos país/externo	-	-
Participação de Acionistas não Controladores	<u>26</u>	<u>27</u>
Resultado de Exercícios Futuros	<u>-</u>	<u>-</u>
Patrimônio Líquido	<u>434.244</u>	<u>419.886</u>
Capital Social Realizado	<u>367.222</u>	<u>367.222</u>
No País	367.222	367.222
Reservas de Reavaliação	<u>73</u>	<u>73</u>
Controlada / Coligada e Equiparadas	73	73
Reserva de Lucros	<u>66.990</u>	<u>52.626</u>
Ajustes de Avaliação Patrimonial	<u>155</u>	<u>(35)</u>

Notas Explicativas

Banco Industrial do Brasil S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR

Demonstração de Resultado Consolidado

	09.2012	09.2011
Receitas de Intermediação Financeira	<u>69.242</u>	<u>96.159</u>
Operações de Créditos	48.003	42.816
Operações de Arrendamento Mercantil	431	478
Operação Títulos e Valores Mobiliários	14.028	26.735
Operações de Câmbio	6.780	15.273
Operação de Instrumentos Financeiros derivativos	-	10.857
Despesas de Intermediação Financeira	<u>(42.765)</u>	<u>(88.695)</u>
Operações de Captação no Mercado	(33.315)	(48.614)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(4.022)	(38.779)
Operação de Arrendamento Mercantil	(396)	(420)
		-
Operação de Instrumentos Financeiros derivativos	(258)	(882)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.576)	
Resultado Bruto Intermediação Financeira	<u>26.477</u>	<u>7.464</u>
Outras Receitas/ Despesas Operacionais	<u>(5.824)</u>	<u>(6.090)</u>
Receitas de Prestação de Serviço	3.240	3.037
Despesa de Pessoal	(11.522)	(9.861)
Outras Despesas Administrativas	(5.349)	(4.879)
Despesas Tributárias	(3.191)	(2.835)
Outras Receitas Operacionais	10.556	7.939
Outras Despesas Operacionais	(756)	509
Resultado Operacional	<u>20.653</u>	<u>1.374</u>
Resultado Não Operacional	<u>-</u>	<u>109</u>
Resultado Antes Tributação/ Participações	<u>20.653</u>	<u>1.483</u>
Provisão para IR e Contribuição Social	<u>(6.095)</u>	<u>954</u>
		1.345
IR	(3.530)	
		847
CS	(2.176)	
Ativo Fiscal Diferido	(389)	(1.238)
Participação de Acionistas Não Controladores	<u>-</u>	<u>-</u>
Lucro / Prejuízo do Período	14.558	2.436

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das Informações Trimestrais - ITR

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores do
Banco Industrial do Brasil S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Industrial do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultados e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparados sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de novembro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Francesco Luigi Celso
Contador CRC 1SP175348/O-5